ANNO XXXIV N. 71.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 29 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. S. Bertholdo b.; Ss. Jonas, Barrachiso e Pastor mm.
30 Terça. S. João Climaco ; S. Clinio ; S. Domnina m.
31 Quarta. S. Balbina v. ; S. Amos prof. ; S. Benjamim m.
1 Quinta. (✻ do meio dia em diante) ; S. Macario.
2 Sexta. S. (✻ até meio dia) ; S. Francisco de Paula fund.
3 Sabbado. S. Pancracio b. ; Ss. Benigno e Vulpiniano mm.
4 Domingo. S. Isidoro arc. e dout. da igreja.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 17.

Requerimento de Anna Barbosa da Silva, pedindo admissão no collegio dos orphãos para seu filho Antonio Francisco Barbosa d'Eça.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Basilio Alvares de Miranda Varejão, reclamando contra a importancia da collecta de um seu sobrado na rua Direita n. 9. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Dito de Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, arrematante da obra do empedramento de 1,000 braças na estrada da Victoria, replicando ao despacho de 8 do corrente, que lhe negou a indemnisação que pedio, por excesso de trabalho e despeza naquella obra.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Honorato José de Oliveira Figueiredo, pedindo ser encaminhado ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado 2º escripturario da mesa do consulado.—Será attendido.

Dito da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, pedindo uma guarda de honra para acompanhar o Santissimo Viatico que tem de sahir em procissão naquella freguezia. — Nesta data se expede ordem ao commandante das armas no sentido em que requer a supplicante.

Dito de Joanna Maria dos Prazeres, pedindo admissão no arsenal de guerra para um seu afilhado de nome José Pinto Gedeão.—Seja admittido á companhia de aprendizes, depois de lavrado o termo de que trata o art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito de José Bernardo da Rocha Falcão, official da guarda nacional de reserva, pedindo se designe o corpo a que deve ser addido.—Requeira por intermedio do competente chefe.

Dito de Manoel dos Santos Azevedo, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser provido no officio de escrivão do juizo do commercio desta cidade. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

— 18 —

Requerimento de José dos Santos Souza Lins, pedindo ser eliminado da lista dos jurados por ser estrangeiro.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara para mandar eliminar o supplicante da lista dos jurados.

Dito de Manoel Antonio Rodrigues Samiro, agente do pagador da repartição das obras publicas, pedindo o pagamento dos vencimentos de 8 de janeiro ao 1º de março que deixou de perceber por effeito da suspensão e demissão do ex-thesoureiro da referida repartição.—Indeferido.

Dito de Pedro Leite de Albuquerque, pedindo seis mezes de prorogação para a conclusão da obra do açude do Buique.—Indeferido.

Dito de Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado porteiro da repartição das terras publicas. — Junte folha corrida e certidão de idade.

Officio do brigadeiro commandante das armas, apresentando outro em que o delegado do cirurgião-mór do exercito representa a necessidade de se concertar o forro de uma das salas do hospital regimental.—Informe o Sr. capitão director interino das obras militares.

Dito do commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo, solicitando o pagamento dos prets vencidos pelas praças que escoltaram dous recrutas e um criminoso —Informe o Sr. Dr. chefe de policia quaes os recrutas e o criminoso a que se refere este officio.

Dito do chefe de policia, idem, das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadêa de Barreiros, e com luzes para o quartel do respectivo destacamento.—Remettido á thesouraria provincial para mandar pagar.

— 19 —

Requerimento do padre José Antonio dos Santos Lessa, administrador das obras da matriz de S. José, pedindo um auxilio para as mesmas. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que da consignação do art. 13 da lei do orçamento vigente mande dar ao supplicante a quantia de 3:000$ para a obra da matriz de que se trata.

Dito de José Francisco Ribeiro da Costa, pedindo dispensa do serviço da guarda nacional por ser feitor do engenho Bellomonte, em Nazareth. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth para deferir o supplicante como justo entender, nos termos do artigo 28 do decreto de 6 de abril de 1851.

Dito de José Soares de Oliveira (informado pelo administrador do correio) pedindo demissão de alvicareiro do telegrapho.—Passe portaria concedendo a demissão.

Officio do Dr. chefe de policia, solicitando o pagamento das despezas com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção, na importancia de 1:613$220.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 20 —

Requerimento de João Hypolito de Meira Lima.—propondo-se a fazer as obras do 12º e 14º lanços da estrada do sul.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Joaquim daCosta Dourado professor publico de primeiras lettras de Cabrobó.—Pedindo remoção para a cadeira de Nossa Senhora do O' de Goianna.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Joaquim Theotonio Soares de Avellar.—Pedindo licença para ensinar particularmente rhetorica geographia e latim.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para dar a licença requerida.

Dito de José Antonio de Albuquerque.—Pedindo o prazo de 8 dias para mostrar a isempção legal do recrutamento que tem seu filho Antonio do Amaral Monteiro.—Não se allega isempção legal.

Dito de José Fernandes Monteiro.—Offerecendo-se para tomar por empreitada a execução do empedramento do quarto, quinto, setimo e oitavo lanços da estrada da Escada.—Apresente o supplicante a sua proposta na occasião da praça perante a thesouraria.

Officio do chefe de policia.—Solicitando o pagamento dos vencimentos abonados a escolta de paizanos que conduzio cinco recrutas de Garanhuns para esta cidade.—Remettido a thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do administrador do correio.—Dizendo que deixa de propor quem substitua o alvicareiro do telegrapho por não conhecer alguem para isso habilitado; o que talvez possa ser feito pelo director do arsenal de guerra.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

— 22 —

Requerimento.—(Informado pela thesouraria de fazenda) de Antonio José Gomes do Correio, na qualidade de procurador de D. Maria das Dores Fernandes Eiras.—Pedindo permissão para vender duas casas de propriedade de sua dita constituinte, sitas na rua Bella desta cidade, em terreno de marinhas.—Satisfaça a declaração exigida no parecer da thesouraria.

Dito do Dr. Cosme deSá Pereira, cirurgião mór do 6º batalhão de guarda nacional do municipio do Recife. Pedindo seis mezes de licença para ir a Europa tratar de sua saude.—Deferido.

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Enviando a filiação do tambor Floriano José de Azevedo Santos, que se engajou para servir no primeiro batalhão de infantaria.—Remettido ao Sr. Inspector da thesouraria de fazenda para mandar abrir os respectivos assentamentos.

Dito do commandante superior do municipio de Olinda.—Apresentando para ser a sua materia tomada na devida consideração, os officios do commandante da quinta companhia do decimo batalhão e commandante do mesmo batalhão, queixando-se do modo porque fôra recrutado pelo subdelegado de Itamaracá o guarda João Firmino da Trindade.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito do chefe de policia.—Sollicitando o pagamento das despezas com o sustento dos prezos pobres da cadeia do Brejo, na importancia de 111$520 rs.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar.

Dito do mesmo.—Idem idem com os presos da cadeia de Garanhuns, nos mezes de janeiro e fevereiro, na importancia de 380$000 rs.—Remetido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

— 23 —

Requerimento de Adolpho Targino Accioli e José Ferreira da Silva Chaves, pedindo serem nomeados guardas do consulado provincial.—Informe o Sr. administrador do consulado provincial.

Ditos de Antonio da Cunha Fernandes Avellar, Caetano Quintino Galhardo, Francisco Pacifico do Amaral, João Baptista Gomes Penna e Ulysses Justiniano de Oliveira pedindo o lugar de amanuense cartorario da thesouraria provincial.—Ja foi provido o lugar.

Dito de Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, pedindo permissão para abrir em sua casa um curso de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Dito de delfina Maria do Sacramento, pedindo ser escluido do arsenal de guerra um seu filho de nome José Joaquim Luiz Pereira, que se acha ameaçado de cegueira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de Eustaquio Antonio Gomes, pedindo permissão para vender a Ludgero Teixeira Lopes as bemfeitorias existentes no terreno de marinha n. 72.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Felismino Francisco Fernandes, pedindo licença para cortar nas matas de Goianna 170 páos de sicupira e 35 pranchões de amarello para construcção de uma barcaça. — Requeira ao governo imperial.

Dito do bacharel Fernando Affonso de Mello, procurador fiscal da fazenda nacional, pedindo se prorogue por mais 70 dias a licença que lhe fôra concedida.—Passe portaria, concedendo 30 dias de prorogação, sem vencimentos.

Dito de Francisco José de Araujo Vianna e Almeida, piloto do vapor «Iguarassú», reclamando contra a multa que lhe fôra imposta pelo capitão do porto por ter elle supplicante de comparecer a revista de primeira dominga de fevereiro na qualidade de piloto extranumerario da armada.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito de Gervasio Pires Ferreira, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado feitor conferente do consulado geral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ditos das irmandades do Sr. Bom Jesus das Chagas e N. S. do Terço, pedindo guardas de honra para acompanharem as procissões do Sr. Bom Jesus das Chagas e Sr. Bom Jesus dos Desamparados.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife, a quem nesta data se expede ordem.

Dito de José de Azevedo e Souza, pedindo permissão para que o director do collegio dos orphãos passe por certidão o dia, mez e anno, em que o supplicante foi nomeado substituto da aula de primeiras lettras daquelle collegio.—Pode passar.

Dito do mesmo, idem para que o mesmo director atteste qual a conducta moral e civil do supplicante durante o tempo em que regeu a cadeira de primeiras letras do collegio dos orphãos no impedimento do respectivo professor.—Atteste, querendo.

Dito do bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, juiz municipal de Nazareth, pedindo 15 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com metade do ordenado.

Dito de José Mariano de Albuquerque. Satisfazendo ao ordenado no despacho, que exigio que juntasse folha corrida ao requerimento em que solicita ser provido no officio de escrivão do juizo do commercio.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Dito de Joaquim José Luiz de Souza, pedindo se lhe mande entregar um uma creança, sua afilhada, que foi exposta por seu proprio pai, que a recebeu do supplicante sob pretexto de querer cuidar de sua educação.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito de José Joaquim de Miranda, pedindo que se mande certificar se o supplicante ha soffrido alguma demissão na reforma desdeque foi nomeado alferes do 1º batalhão da antiga guarda nacional em 1844, e depois, em 1853, tenente do esquadrão de cavallaria pela nova lei.—Passe.

Dito do preto Manoel, queixando-se de que o testamenteiro de sua finada senhora deixara de cumprir a disposição do testamento que manda entregar ao supplicante a carta de sua liberdade.—Remettido ao Sr. juiz municipal de Goianna.

Dito de Manoel Joaquim de Oliveira Maciel, professor publico do Altinho, pedindo um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Manoel Romão Correia de Araujo, pedindo se mande receber a obra da ponte sobre o rio Brumzinho, que esta concluida.—Informe o Sr. director das obras publicas, procedendo aos necessarios exames.

Dito de Manoel Salgado Accioly Lins, e Luiza Francisca Accioly, pedindo ser encaminhado ao governo imperial o requerimento, em que reclamam contra a concessão de terrenos que lhes pertence, a Henrique A. Milet e outro por occasião da celebração do contrato entre os mesmos e o governo imperial para a factura de uma via ferrea de Tamandaré ao Rio Una.—Informe o Sr. delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito de Sabino Vaz Raphael, pedindo pagamento do que se lhe deve como engenheiro engajado nas obras publicas da Provincia.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, requisitando nove espadas com bainhas para os cornetas do 5º batalhão da guarda nacional do mesmo municipio.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

— 24 —

Officio do brigadeiro commandante das armas, solicitando a expedição das convenientes ordens para que a thesouraria de fazenda effeitue o fornecimento de esteiras para os corpos do exercito em dinheiro, como fôra determinado por aviso do ministerio da guerra de 22 de agosto do anno proximo passado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 24 de março de 1858.

ADDICIONAL A DE N. 42.

O brigadeiro commandante das armas interino, nomêa para exercer interinamente as funcções de seu ajudante de ordens de pessoa, o Sr. capitão do 4.º batalhão de artilharia apé Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira : o que faz constar para conhecimento da guarnição ; bem como que em virtude de autorisação do quartel-general do exercito na côrte, expressa em officio do Sr. deputado interino, de 27 de fevereiro ultimo, engajou nesta data para servir no 8.º batalhão de infantaria por mais seis annos nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo exame de sanidade, o Sr 2. cadete 2. sargento da 2. companhia do 10. batalhão de infantaria Francisco Victorino de Meira Lima, o qual por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem, perceberá o premio de 400$000 reis pago segundo o artigo 3. do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terra de 22,500 braças quadradas, perdendo no caso de deserção as vantagens do premio, e aquellas a que tiver direito, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em consequencia de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens no respectivo titulo como esta por lei determinado.

Declara igualmente, que o Sr. tenente coronel commandante do 9º batalhão da mesma arma engajou no dia 20 do corrente sob as condições e vantagens acima expostas, o cabo de esquadra da 1.ª companhia do mesmo batalhão Luiz Ignacio de Jesus, que finalisara o tempo a que estava obrigado a servir.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

ESTADO ORIENTAL.

Nossas intimas convicções.

Montevidéo, 25 de fevereiro de 1858.

Devemos todos cooperar para a obra de reorganisação moral, material e politica, que emprehendeu o governo patriotico, forte, e energico do cidadão D. Gabriel A. Pereira. Todos devemos contribuir com alguma cousa para a reconstrucção do nosso edificio social, tão arruinado pela furia dos partidos, tão esquecido pelo egoismo que engendra o desalento, tão proximo a desabar de todo pelo pouco juizo dos Orientaes.

Este dever de cooperar para tão santa obra nos impelle a fundar o jornal, que hoje offerecemos aos nossos compatriotas, e aos pacificos e honrados estrangeiros, que com o seu trabalho contribuem a augmentar a riqueza do nosso bello paiz.

Convencidos por uma dolorosa experiencia, experiencia que tem feito correr mais de uma vez as lagrimas por nossas faces, que as guerras civis não só arrazam os campos, destroem os edificios, arrebatam a vida a milhares de cidadãos, e deixam desertas as povoações, como estendem sua malefica influencia até damnar e perverter as crenças mais santas e os principios mais justos e geraes, escolhemos para titulo de nosso jornal o de « Honra Nacional. »

Cremos, e nos parece que não vamos muito fora do caminho, que desde o momento em que comprehendermos bem o que significa a « verdadeira honra nacional,» teremos recuperado o imperio da lei, porque não existe « honra nacional » onde a lei he morta.

Seremos fortes e ricos, porque não pode haver fortaleza estavel, nem riqueza solida onde falta essa honra.

Seremos respeitados das nações vizinhas e das remotas, porque o conhecimento da nossa verdadeira honra nos fará respeitar a das outras.

Nas palavras—Honra nacional— se encerra um tratado completo de politica republicana, assim como na honra individual se acha um thesouro de doutrinas moraes religiosas e sociaes.

Ve-se pois quanto importa comprehender a transcendencia dessas bellas palavras, e discrimina-las das preoccupações e fanatismo com que as empanaram as guerras civis e os partidos.

Muitos julgam que a « honra nacional » consiste nesse amor cego que professamos á terra que nos vio nascer, amor que nos leva a professar uma especie de antipathia as outras nações.

Julgam outros que a « honra nacional » consiste em realisar os nossos caprichos, ainda que com o prejuizo dos outros povos. Não falta tambem quem esteja persuadido de que quanto mais desposta he uma nação sobre as outras, mais « honra nacional » tem ; quanto mais conquista ou usurpa, mais afiança essa honra.

Não, estas opiniões não são outra cousa mais que o effeito de ma's preoccupações, e da falta de educação dos povos, particularmente daquelles que como os nossos tem estado flagellados pela mais espantosa divisão.

A « honra nacional » não se funda nem no excessivo amor pela terra natal, nem no capricho de nossas affeições locaes, nem no orgulho e despotismo que por ventura exerçamos sobre os outros povos, mais pequenos do que nós.

Pelo contrario, a verdadeira « honra nacional » consiste no exacto comprimento das praticas constitucionaes para lograr a estabilidade da ordem interna, e na observancia do « direito das gentes » para conservar as boas relações com os estranhos.

Desde o momento em que faltarmos á constituição, a ordem se perturba, e torna-se então tambem impossivel a observancia do «Direito das gentes. »

Eis-aqui o que não havemos ainda comprehendido nós os Orientaes depois de tantos annos de emancipação politica ; porque o trovão das batalhas ensurdeceu os nossos ouvidos, e não lhes permittiu escutar as doutrinas dos habeis publicistas do seculo XIX ; e porque o fogo das paixões nos cegava para poder ver mais alem do horisonte sangrento que nos obscurecia.

Tão zelosos por nossos direitos, como qualquer outra nação civilisada da terra, temos tido sempre os mais ardentes desejos de elevar a « honra » da nossa patria a maior altura possivel ; porem desgraçadamente nos havemos enganado nos meios. Temos quasi sempre adoptado a politica pessoal, em vez da que só representa principios e obras, havemos julgado mal tudo o que vinha de nossos inimigos politicos, por melhor que fosse e estes erros nos conduziram á guerra civil, em cujo chaos não ha «honra nacional» possivel.

Se depois que os heróes de Sarandi e Ituzaingo nos deram uma patria livre e independente salvando com as suas espadas immortaes a « honra » da republica oriental, houvesse estreitado os laços de fraternidade e união, essa « honra nacional, » salvada por trinta e tres valentes, ver-se-hia agora em toda a magestade de sua grandeza. A recordação, porem, dos males passados, em vez de ser um motivo de desanimo, deve representar uma lição para o futuro.

Essa recordação nos diz continuadamente : Buscai a « honra nacional » nos preceitos immutaveis de justiça, e os achareis. Não busqueis nos campos de batalha, preparados pelas paixões, porque, em vez de « honra, » achareis o remorso.

Despertar a « honra nacional » em nossa virtuosa mocidade, e encaminha-la para o engrandecimento da patria, deve ser o trabalho diario de todos os nossos escriptos de coração e de consciencia.

Repitamos bem alto a essa valente mocidade que a « honra nacional » só se levanta esquecendo as preoccupações dos velhos partidos trabalhando com decisão e energia na reforma de nossa vida social, tão arruinada pelos vicios, que engendra a guerra civil, elevando o principio da autoridade a sua verdadeira altura, cortando pela raiz a arvore fatal da anarchia, dando impulso ao commercio e a agricultura. Em uma palavra, levantando tudo o que he bom, para que ao seu attractivo afflua a emigração aniquilando tudo que he ma'o, para que não torne a soffrer a horrivel enfermidade da guerra fratricida.

Para sustentar a « honra nacional, » segundo o desejamos todos os bons Orientaes, he preciso que nos preparemos. A preparação não consiste em outra cousa que na reorganisação completa da nossa querida republica.

A' obra, valente mocidade !

A REBELLIAO' CASTIGADA.

Temos vivido vinte e sete annos envolvidos na guerra civil, que he a mais cruel de todas as guerras, porque se sustenta entre irmãos, porque conculca todos os principios e todas as conveniencias sociaes.

As guerras civis começam sempre por assuadas e revoltas tumultuosas. Assim principiaram as nossas, assim temos atravessado vinte e sete annos, que tem empobrecido e dizimado, apresentando-nos ante o mundo em uma completa anarchia.

Desde que nos constituimos em nação, apenas o primeiro governo constitucional póde chegar ao termo do seu periodo, posto que durante elle houvessem varias revoltas. Todos os outros, bons ou maos, foram derrocados, e tudo o mais tem sido anarchia nessa serie de annos que deveram ser de prosperidade para a patria.

Com essa perspectiva desagradavel, não podiamos dar seguridade nem a' vida nem ao futuro ; não podiamos garantir a existencia da ordem, nem reparar os estragos de nosso funesto passado. E pois necessario era acabar com todos os focos revolucionarios, com todas as tendencias ruinosas dos propagadores da democracia revolucionaria, que tantas e tantas victimas tem causado, que tanto sangue oriental tem feito derramar, que tantas vidas tem sacrificado a personalidade ao egoismo.

Esgotados todos os recursos para estirpar o germen do mal pacificamente ; burladas as palavras de honra, as seguranças de amor a' ordem, e as promessas de tranquillidade, era indispensavel lançar mão de meios vigorosos que dessem o resultado desejado, afiançando a sorte do paiz, e garantindo a sua estabilidade nelle ao nacional e ao estrangeiro. Em tal disposição estavam todos os espiritos, o do governo e o dos cidadãos pacificos, arrebatados tantas vezes ao lar e aos cuidados domesticos, quando Brigido Silveira levantou a bandeira da anarchia, em cujo apoio vieram Cesar Diaz e outros cabecilhas mais protegidos pelo circulo que domina em Buenos-Ayres, e auxiliados por estrangeiros sem domicilio.

A rebellião foi pois avante a despeito de todas as medidas preventivas adoptadas para contê-la, porque o paiz estava minado.

A rebellião apresentou-se com caracteres alarmantes, sem levantar um principio uma causa que a justificasse ; e as expoliações nos povoados, e outros feitos vandalicos, deram-lhe o caracter de uma guerra de vandalismo exterminadora de todos os elementos moralisadores e pacificos do paiz.

A rebellião chegou até a's portas da capital para favorecer o desembarque de tropa e outros recursos que lhe enviaram de Buenos-Ayres, e proteger a conspiração que devia estalar aqui, e que foi descoberta na noite de 2 de janeiro ultimo.

A rebellião intentou apoderar-se da capital, e a atacou na madrugada de 9 do mesmo mez. Foi rechaçada pelos sustentadores do governo e das instituições. Então internou-se na campanha com o fim de buscar proselytos, ou de impedir a reunião dos elementos da ordem ; e nos campos de Cagancha recebeu um segundo golpe que a desmoralisou.

Continuaram as expoliações nos povoados, por onde passavam os rebeldes, até que o exercito de operações os alcançou e circumvalou do outro lado do passo de Quinteros no Rio Negro.

A parte do honrado general Medina, chefe do exercito, foi publicada, e nella se encontram os pormenores do successo Os rebeldes, diz, « submetteram-se completamente, e ficam prisioneiros em meu poder a' disposição do Exm. governo.»

Alguns addictos a' rebellião, sem duvida por amizade aos cabecilhas, fizeram circular o rumor de que estes haviam capitulado, tendo em vista desprestigiar o triumpho do governo.

A capitulação era impossivel, porque o governo não podia transigir com a anarchia, sobretudo no ponto a que havia chegado, e o general Medina, interprete fiel da politica moralisadora do presidente da republica, não podia aceitar uma capitulação, que tambem não isentaria da pena correspondente aos cabeças da rebellião, porque, segundo o direito das gentes, a capitulação em guerra civil não livra do castigo aos seus autores e cabeças.

A rebellião estava vencida pelo poder dos elementos de ordem, e estava completamente vencida depois de haver causado muitas victimas, e de haver-se sobrecarregado de crimes notorios. Os autores e cabeças da rebellião havião sido declarados réos de lesa-patria, como o haviam sido tambem os demais chefes e officiaes que se prestassem a apoia-la. O decreto que assim os qualificava foi impresso e fixado em lugares publicos no dia 1. de janeiro, e era concebido nos seguintes termos :

« Ministerio da guerra e marinha.—Montevidéo, 1. de janeiro de 1858.—Considerando que a paz publica he uma das primeiras necessidades do estado, e que ella não póde considerar-se sem que tenha por base o respeito e a obediencia a's autoridades constituidas, que este respeito e obediencia he um dever de todos os cidadãos indistinctamente, porém um dever imprescindivel nos chefes e officiaes, e demais empregados da republica ; que havendo-se levantado em rebellião aberta contra o governo varios chefes capitaneados pelos traidores Brigido Silveira, Farias e outros, acha-se o governo na indeclinavel necessidade de castigar com todo o rigor da lei essa rebellião injustificavel, a menos de abdicar os direitos e deveres que lhe competem pela lei fundamental do estado, tem resolvido e decreta :

« Art. 1. Declaram-se réos de lesa-patria aos traidores Brigido Silveira, e demais chefes e officiaes que se tenham prestado ou se prestarem a apoiar a rebellião contra o governo.

« Art. 2. Ordena-se as autoridades civis e militares da republica, que no caso de serem presos os autores da rebellião, procedam ao respectivo julgamento com brevidade e prompta applicação da lei.

« Art. 3. Communique-se, etc.—*Pereira.—André A. Gomes.*»

Cesar Diaz e os demais chefes que com elle vieram apoiar a rebellião, com forças que trouxeram de Buenos-Ayres, não podiam ignorar os termos deste decreto, porque elles chegaram á costa do Cerro na tarde de 6, e tanto elles como os outros desprezaram essa declaração dictada pelo governo de accordo com as conveniencias e as necessidades publicas.

Todo o mal que por tantos annos tem pesado sobre este paiz provém da falta de respeito a' autoridade, e do desprestigio em que havia cahido com as continuas revoltas esse principio conservador da sociedade e das instituições dos povos.

Nós não nos poderemos reorganisar, não poderemos cementar a moral, e systematisar a ordem administrativa no paiz, sem que levantemos o principio da autoridade, sem que tenhamos autoridade que mande, e cidadãos que obedeção. Dahi, pois, essa necessidade suprema de extirpar o germen da anarchia e da guerra civil.

Sem duvida, sensivel he ver que desappareçam cidadãos cheios de vida, que se deixam extraviar por suas paixões proprias ou pelas alheias, prestando-se a actos reprovados, desobedecendo a' autoridade, e desattendendo a' voz da razão e das conveniencias publicas e particulares, que lhes não devia ser indifferente nem estranha.

Affeições ignobeis levam o irmão a lutar com o irmão, o amigo com o amigo, o pai com o filho. Affeições nobres nos privam do pai, do irmão, e do amigo. Eis aqui uma face da guerra civil.

A rebellião não representava um principio justo, não tinha causa, não tinha razão. A razão, a justiça, e a lei estavam por parte do governo, que, dia, mais dia, menos, tinha que vencer, porque os seus elementos eram abundantissimos.

A rebellião ia estendendo-se no paiz, em quanto que as forças do governo se concentravam em um ponto para assegurar o triumpho das instituições, e evitar a guerra de recursos, que os anarchistas começaram a fazer, e com a qual completamente arruinarião o paiz.

Brigido Silveira e outros continuam fazendo estragos nos departamentos de Maldonado e Minas. A rebellião, pois não foi ainda completamente suffocada. Sê-lo-há porém, porque recebeu no Rio Negro uma derrota, da qual será impossivel reerguer-se.

Em taes circumstancias, ainda com anarchistas em frente, os cabeças da rebellião aprisionados no passo de Quinteros foram executados no dia 1. do corrente, pela necessidade de dar um escarmento exemplar em favor da ordem e da paz publica.

A ordem de suspensão, expedida na terça-feira, chegou ja' tarde ao theatro do successo.

Permitta o céo que sejam essas as ultimas victimas da guerra civil no nosso paiz.

(*El Honor Nacional.*)

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

INTERIOR.

BAHIA.

Abaixo publicamos a resposta da junta commercial ao officio do governo em relação ao negocio da farinha :

Illm. e Exm. Sr.—A junta directora da Associação Commercial tem a honra de accusar o officio de V. Exc. de 2 do corrente, pelo qual deseja V. Exc. ser informado, primeiro, qual seja o preço da farinha, tanto nas vendas feitas no mar, como em terra, e em segundo lugar qual o meio de estabelecer uma melhor relação entre esses preços de maneira que na venda a retalho possa o comprador obtê-la por preço, mais razoavel, sem que deixe o vendedor de ter um lucro que compense o seu capital empregado, e o seu trabalho.

A junta, Exm. Sr. convencida, como se acha, que V. Exc. se esmera em procurar os meios de minorar os soffrimentos da nossa população pela carestia que infelizmente se observa em quasi todos os generos, sobretudo de primeira necessidade, e em quasi todos os paizes, sente na verdade que lhe não assistam conhecimentos para poder bem satisfazer as louvaveis intenções de V. Exc., todavia ella passa a expender sobre a materia o que entende. Quanto ao primeiro ponto, que he materia de facto, só tem ella a informar a V. Exc. que no mar, e nas embarcações importadoras de farinha, que nos tem vindo de Santa Catharina, Rio de Janeiro, S. Matheos, Caravellas, Alcobaça e outros pequenos portos, o preço desse genero regula de 4$100 a 4$400 conforme sua qualidade, e que em terra, quer nos escriptorios de seus correspondentes, quer no celleiro publico, ou nos diversos lugares em que ella se retalha, varia seu preço, tambem, segundo sua qualidade, de 4$300 até 4$600. Dahi se deprehende que a differença entre o preço da venda no mar, nos proprios barcos importadores, e o preço da revendagem em terra, regula cerca de 200 réis por alqueire, o que em verdade não parece desarrazoado, attendendo-se ao desembolso, transporte para terra e carreto para o deposito particular.

Para ser franca, como he seu dever, deve a junta declarar que lhe não recorre meio nenhum para melhorar essa relação senão a concurrencia entre os diversos vendedores deste artigo, os quaes pelo desejo de obter a preferencia possam modificar seus lucros na revendagem.

Por este lado, embora pareça pouco satisfactoria a conclusão da junta, todavia ella não he menos veridica, e tão natural sua deducção que extranho parece que, sendo negada, haja quem (sem duvida na melhor fé) supponha que de se concentrar o genero em poucos lugares, e poucos vendedores, e tirado assim o estimulo da concurrencia, se possa obter melhoramento no preço em favor do consumidor, quando pelo contrario, adoptado tal meio verá elle peiorada sua sorte, á mercê de poucos, sem o correctivo, (sempre reconhecido como o maior inimigo do monopolio) da franca e livre concurrencia. A materia por este lado parecendo esgotada quanto ao patriotico fim de obter desde ja o allivio dos nossos concidadãos, para o que a junta se daria por muito feliz se podesse sugerir à V. Exc. algum arbitrio proveitoso, ella pede licença para ponderar à V. Exc. que em quanto a nossa provincia não produzir bastante porção de farinha para seu supprimento, em quanto os lavradores de mandioca, que abandonaram por pouco lucrativa, não tornarem para ella, levados do incentivo do lucro, em quanto em fim Nazareth, Maragogipe e outros pontos do nosso reconcavo, em lugar de nos trazerem este indispensavel artigo (como o faziam até dous annos passados) no-lo levarem daqui para seu supprimento e de toda a população que delle precisa, até pelo nosso centro, onde he constante que terrivel secca impedio a producção, em quanto pois se derem desgraçadamente essas circumstancias he uma verdade que havemos de ter mingua de farinha, por quanto todas as medidas restrictivas, que se poderem imaginar, não farão crescer um pé de mandioca, nem trarão um grão de farinha a quantos celeiros se possam figurar ; antes, e he o que muito receia a junta, taes embaraços no prompto expediente das embarcações importadoras desse artigo podem ter o pessimo resultado de arredar daqui as que nos podem vir de Santa Catharina e outros portos.

Posto que V. Exc. circunscrevesse a informação da junta aos dous quesitos supra indicados, e dos quaes ja ella reconhece ter exorbitado, por desejar mesmo apresentar ao esclarecido criterio de V. Exc. suas ideas à respeito de um assumpto que tem ultimamente preoccupado todos os espiritos, todavia ella ainda iria adiante, e se atreveria a propor a V. Exc. alguma medida se por ventura qualquer lhe occoresse que podesse dar um vantajoso resultado. Recommendar as camaras que aconselhem e promovam a plantação da mandioca, e da utilissima arvore de pão, alliviar do recrutamento os plantadores della, e outros meios que melhor occorrerão à V. Exc. podem ser úteis ; porem demorados.

Na actualidade, não a tendo com abundancia na nossa provincia, o mais prompto recurso seria manda-la buscar por conta do governo onde a houvesse: mas isto faz o commercio, mandando vir por sua conta levado pelo incentivo do lucro, que muitas vezes a concurrencia faz desapparecer, e em seu lugar a perda, de que ha muitos exemplos, e agora mesmo pelas informações que a junta colheu pode ella affirmar que os importadores deste artigo (sobre os quaes indiscretamente se tem querido lançar um odioso tanto mais injusto quanto se elles não fossem teriamos soffrido terrivel fome) estão perdendo nelle, e para o provar permitta V. Exc. que aqui inclua a junta um preço corrente do Rio de Janeiro pelo qual se vê que o sacco de farinha de dous alqueires (menos 5 % que ordinariamente quebra) custa 8$200 a 8$400, bem como uma carta de um negociante de Santa Catharina ao seu correspondente aqui d'onde se conhece ser o preço da farinha alli de 7$500 a 8$ o sacco, e escassa.

Ora, se a esse primitivo custo se juntar a commissão de compra, seguro, frete e mais despezas, por que preço vem ella aqui a sahir ? E como vende-la barata quando no paiz productor ella está alta ? Para mais corroborar o que acima vai exposto, annexa a junta uma carta de Pernambuco em data de 20 do passado pela qual consta que naquella praça a farinha se acha a 11$ e 12$ rs. o sacco de dous alqueires e uma quarta, assim como uma factura de S. Matheus, onde custando a farinha 3$010 com as despezas inclusive direitos provinciaes de 5 % vem a sahir aqui por cerca de 4$000 rs.

Accresce pelo que respeita a idéa a que se alludio de mandar o governo buscar farinha, a consideração muito attendivel, de que a simples concurrencia do governo como comprador em mercados já escassos, faria elevar os preços, e assim aggravaria a situação, em logar de melhora-la. Em fim, Exm. Sr., a junta julga que nada mais póde informar a V. Ex. á quem fez a devida justiça, julgando-o animado dos mais fervorosos desejos de acertar em materia tão interessante, a todas as classes, e sobre tudo as menos abatadas. Ella faz os mais cordiaes votos para que V. Ex. o consiga. Por sua parte ella resume tudo quanto tem expendido no seguinte : — Não temos bastante producção de farinha ; cumpre promove-la para o futuro ; para o que muito ha de concorrer o incentivo do alto preço. Quanto ao presente, só de fóra nos póde vir esse soccorro e para attrahi-lo convem dar todas as facilidades, e vantagens aos importadores.

A junta se prevalece da opportunidade para offerecer a V. Ex. seus votos de consideração e respeito. Deus guarde a V. Ex. Bahia e sala d'Associação Commercial 3 de março de 1858.—Illm. e Exm. Sr. senador João Lins Vieira Cansansão de Simimbú digno presidente d'esta provincia.—Manoel Belens de Lima, presidente.—João Cezimbra, secretario.

(*Diario da Bahia*)

PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A semana que acabou foi uma das mais pobres de que temos lembrança. O paquete inglez chegado dos portos do sul foi portador de dous factos importantes : o furto feito a varios estabelecimentos de credito na cidade da Bahia, e a noticia de que o Sr. Paranhos havia arranjado a differença entre o imperio e o Paraguay. Nem do norte, nem da Europa, não houveram communicações.

As noticias do interior da provincia annunciam a permanencia do socego publico ; mas continua a carestia dos viveres e a falta de trocos miudos.

Segundo cartas que recebemos da villa Bella, soubemos que pelo jury daquella comarca foram condemnados a galés perpetuas João Pedro e seu companheiro, e á pena ultima os dous caboclos que com o mesmo João Pedro assassinaram o velho Manoel Gomes; assim como foi condemnada a 7 annos de prisão a mulher que deu a punhalada no soldado.

O Pajeú teve uma grande cheia, e a população aguarda um bom anno.

A estrada de ferro continua na mesma carreira de prosperidade. Os interessados directos e o publico em geral estão sempre satisfeitos com os resultados. A noticia da abertura da primeira secção do nosso caminho de ferro, assim que foi conhecida na praça de Londres, fez que as acções da estrada da Bahia fossem todas tomadas, o numero dos procuradores de acções foi tres vezes maior do que aquellas que ficaram em Londres. Esta noticia nos foi dada por uma pessoa fidedigna, e se não ha exageração, devemos esperar que dentro em pouco se organisem outras emprezas para o mesmo fim.

Segundo o «Romano», correspondente do « Universo», sabe-se que monsenhor Zalcinelli, foi transferido, no ultimo consistorio, da Sé de Forli para a de Athenas, « in partibus infidelium.» Em breve sahirá de Roma para o Brasil, na qualidade de Nuncio apostolico. Este prelado que he membro dos Benedictinos, e muito notavel pelos seus conhecimentos litterarios e por suas virtudes, deixa profundas saudades no coração do seu rebanho. O seu procedimento durante o cholera em 1855 conquistou-lhe infinitas sympathias. He comparado a S. Carlos Borromeu : as suas carroagens, cavallos, baxela de prata e todos os seus moveis são consagrados por elle as necessidades do pobre, a quem servio com as suas proprias mãos.

O roubo do Banco ainda não esta' esquecido. A policia continua nas suas averiguações. O Sr. chefe de policia interrogou no dia 27 o fiel do thesoureiro do Banco e o caixeiro da casa dos Srs. Rabe & C., que tinham sido presos em consequencia de suspeitos ; e findos os interrogatorios, o Sr. chefe de policia fez cessar a incommunicabilidade em que se achavam os ditos presos. Immediatamente seguio para casa do fiel do Banco, e rompendo os sellos que tinham sido appostos, deu a busca minuciosa em todos papeis e gavetas, e consta que nada achou que podesse fortalecer as suspeitas. Tendo encontrado em uma gaveta a quantia de cento e sessenta e tantos mil réis em moedas de prata de mil réis e cinco testões, e duas em ouro de quatro mil réis cada uma, e na gaveta de uma commoda do pai, que tambem estava sellada, a quantia de trezentos e tantos mil réis em sedulas.

Falleceram durante a semana 56 pessoas, sendo : 12 homens, 16 mulheres e 20 parvulos, livres ; 3 homens, 3 mulheres e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Corrida de fiscaes.—Se bem que alguns facultativos deixem de se prestar aos exames dos generos alimenticios por considerarem que de taes trabalhos lhes resultam prejuizos na clinica, embora as posturas municipaes providenciem a respeito ; todavia julgamos que nestas corridas deve haver mais escrupulo, escolhendo-se pessoas mais habilitadas do que essas outras de quem por muitas vezes se tem lançado mão, as quaes por estranhas ao conhecimento da hygiene publica e privada e ainda mais ignorantes da chimica organica costumam, em taes exames, commetter crassos erros, reputando como substancias alteradas só aquellas em que se manifesta algum máo cheiro, e a que ellas por uma tendencia quasi irresistivel, costumam empregar o repugnante termo fedor, sendo obvio que uma substancia qualquer não se deve reputar como corrupta, só porque nos pareceu desenvolver se-lhe um dos seus principios de decomposição, faltando-lhe ainda a associação de outros muitos valiosos, afim de se decidir como tal, bem como a mudança de côr, falta de consistencia, etc., etc. De taes exames se póde concluir, se occasiões ha em que o commerciante se julgou prejudicado pela injusta multa, pela mesma razão, por impericia do examinador, outras haverá em que os mesmos campem de espertalhões, e que bem se importará o apseudo peritos, que d'ahi resulte o bem ou o mal do proximo, ou que a sanidade publica venha a soffrer, com tanto que lhe revertam em beneficio proprio uns dous ou tres patacões que lhe devem cahir nas algibeiras, como esportula desses trabalhos.

— *Boleeiros.*—Se entre nós ha energumenos, sem duvida são os boleeiros ; esses homens não ha para elles advertencia, admoestação, conselho, lei emfim, que guardem, tudo levam ao fio de seu azorrague. Ha dias passou um carro em uma desfilada pela ladeira do Varadouro abaixo e voava pela estrada nova que parecia um carro a vapor ? E não será isto bom ?

— *Pergunta.*—Será certo que havendo uma mulher empenhado em mão de certo moço dous annelões e uma pulseira pela quantia de 30$, e tendo fallecido antes que resgatasse os seus penhores, o hypothecario chamasse a sua posse todos os moveis da mesma fallecida, sem proceder formalidade alguma, constituindo-se por esse modo não só credor como herdeiro ? Será ainda mais certo, que sendo a divida de 30$, depois da morte da devedora, foi elevada a 50$. So assim he, o negocio parece cheirar a esperteza.

— *Tiros.* — Ja' uma vez tratamos ácerca desse máo costume de andarem alguns guardas nacionaes depois da parada a dar tiros pelas ruas, como succedeu no dia 25 do corrente, e isto quasi até nove horas da noite, mas infelizmente nenhuma providencia se tem tomado, não obstante havermos indicado os meios de prevenir esse abuso. Tornamos portanto a pedir aos respectivos senhores commandantes de corpos, para que deem as suas providencias, afim de que taes abusos não se reproduzam, visto como não só pódem ser prejudiciaes, como mesmo por ser muito deponente contra uma corporação militar como he a guarda nacional.

— *Um velho parecendo moço.*—Que os moços façam facecias as damas he toleravel, porque entra na ordem da naturalidade ; mas que um velho queira outro tanto fazer, he o que senão póde soffrer, he até nojento: mas o que havemos fazer se tudo marcha as mil maravilhas ? Conhecemos nós um individuo que não obstante ser velho e calvo, entendeu que devia-se parecer moço e entrar novamente em conquistas amanteticas, resultando-lhe dessa vaidade ser escarnecido. Ora, já se vio que mania ? Não seria melhor que esse individuo se encommendasse a Deos do que se expor ao ridiculo ? Nada mais falta ver, mas como ha gosto para tudo, talvez que isso lhe agrade, e por conseguinte la' se havenha.

— *Hydrophobia.* — Consta-nos que na cidade de Olinda se ha desenvolvido a hydrophobia nos cães, e não obstante as ruas se acham infectadas dessa raça canina, de que tantos males podem provir. Seria portanto muito conveniente que os fiscaes procurassem evitar tão grande mal, acabando com semelhante raça.

— *Reincidencia.* — Sempre pensamos que com o nosso aviso, esse patrão da rua do Queimado se abstivesse de castigar tão rigorosamente ao seu pequeno caixeiro ; mas ou fosse porque elle não comprehendesse o nosso aviso, ou porque se fizesse não comprehender, o certo he que continúa a espanca-lo como se fôra seu escravo. Pela segunda vez portanto lhe recommendamos que se contenha, pois do contrario o apresentaremos a' vista do publico, para que fique conhecido, e a policia para que o chame a contas.

— O vapor nacional «Iguarassú,» sahido para os portos do norte, levou a seu bordo os seguintes passageiros :

João Rodolpho Gomes e um criado, Joaquim Moreira Lima Junior, Belmiro B de Souza, Antonio Alves Lima, sua senhora, uma cunhada, um filho, e uma escrava, Manoel Medeiros de Carvalho, Manoel José Ribeiro Lima, Dr. José Carlos Ribeiro Lima, Antonio da Costa Ribeiro, José Rodrigues da Costa, Manoel Leopoldo Raposo da Camara, Anto-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

28 DE MARÇO DE 1858.

Os costumes contemporaneos no theatro.—Aqueda de Rosas

Ainda não temos uma litteratura dramatica, e por isso somos obrigados a levar sobre a nossa scena as producções que nos veem do estrangeiro. Entretanto alguns ensaios ja vão apparecendo entre nós, os quaes embora revelem talento e habilidade, com tudo se resentem de grandes imperfeições.

Pertence a' critica moderada e sensata corrigir estes defeitos. Temos a' vista um trabalho deste genero de Gustavo Planche, que offerecemos hoje aos nossos leitores. Ei-lo :

Ha dez annos, diz o illustrado critico, a forma mais popular da litteratura era o romance. Todos se recordam da curiosidade ardente que se ligava então aos heroes creados pela phantasia prodiga de Alexandre Dumas, pela paixão eloquente de George Sand, pelo poder inventor e pela observação obstinada de Balzac.

Cada obra nova destes grandes narradores era a emoção e o interesse do momento. Hoje, aquelles que a morte tem poupado se calam ou se recomeçam infructiferamente.

Ha no romance contemporaneo um como intermedio cheio por novos talentos, alguns mui felizes, mas que, pela maior parte, andam ainda em busca do caminho que devem seguir.

He agora para o lado do theatro que se dirige a paixão movel do publico. He ahi que se devem consultar as predilecções, as sympathias, as tendencias da epoca.

Sob o ponto de vista do observador, o theatro tem grandes vantagens. Sem duvida um romance obra por mais tempo e conduz mais longe do que uma comedia ; porém caminha mais vagarosamente, apodera-se menos rapidamente dos espiritos ; e seu triumpho ou a sua queda não revelam de uma maneira tão notavel os gostos ou as repugnancias da opinião. Algumas vezes dá-se incerteza no resultado.

Não acontece a mesma cousa no theatro. O resultado he vivo, instantaneo, decisivo. Se a peça naufraga, tudo está dito. Se he bem succedida, ella torna quasi sempre evidente um instincto mais ou menos vago, uma preoccupação mais ou menos confusa da sociedade actual.

Ha sem duvida lições e revelações nesse contacto immediato de um pensamento precisamente formulado sobre a scena com um publico immenso, renovado todas as noites.

A fortuna de uma peça tem algumas vezes a sua razão de ser menos no talento do autor do que na conformidade das suas idéas e dos seus sentimentos com os sentimentos e as idéas da sua epoca.

Neste caso, o espectaculo mais interessante não he aquelle que se representa sobre a scena, ha aquelle que se representa na sala e cujo grande actor, desconhecido a si proprio, he o publico. He esta uma fonte abundante e com tudo inexplorada de observações uteis sobre o caracter e os symptomas do tempo.

Pensamos que haveria alguma novidade em tentar um estudo deste genero, circumscrevendo-o, para nos não perder no infinito, no limite destes tres ou quatro ultimos annos. He claro que não pretendemos offerecer um quadro completo da litteratura dramatica.

Queremos estuda-la apenas sob a relação especial dos costumes contemporaneos e das tendencias que esta litteratura revela.

Forçoso nos será deixar de parte mais de uma peça felizmente nascida, mais de uma tentativa engenhosa e vivamente animada pelos applausos publicos, porem que não entra na idéa geral desta critica.

No primeiro lugar destas obras que o nosso plano exclue, vem collocar-se por si mesma debaixo da nossa penna, assim como na lembrança do leitor, algumas peças notaveis nestes ultimos tempos, ou pela livre phantasia e pelo sentimento romantico, ou pela poesia que ellas tem revelado nos seus autores.

Só podemos saudar com uma palavra, os nomes estimados pelo publico. *Philiberta* assignalou um dos mais graciosos triumphos de Emilio Augier. Em nenhuma parte talvez o poeta soube misturar com mais escolha e gosto, o estro original de seu espirito com as mais delicadas emoções. Em nenhuma parte tambem a forma dos versos, que elle maneja com tanta facilidade, he mais felizmente prestada á expressão diversa das paixões ternas e das graças engenhosas.

Essa Philiberta que encontra n'um sentimento verdadeiro a revelação repentina de sua formosura, e que, ao ver-se amada, sente manifestar-se ao mesmo tempo em si uma alma e uma belleza novas, esse semblante terno ficará entre as mais felizes creações do autor, embora a idéa primaria não lhe pertença, e que elle não tenha feito mais que transportar a pequena Fadetta do seu campo natal para os brilhantes salões da aristocracia do ultimo seculo.

Mademoiselle de la Seigliere e o *Bonhomme Jadis*, em dous generos mui differentes, offerecem um inconveniente commum : uma e outra peça despertam a recordação de duas obras estimaveis que hão perdido, ao se transformarem para a scena, um pouco dessa graça original que um autor só encontra uma vez na exposição de um caracter ou de uma idéa.»

Depois de fallar largamente sobre outras obras de Emilio Augier, Gustavo Planche trata da *Dame aux Camelias* de Alexandre Dumas filho, que tanta bulha tem feito, e a este respeito assim se exprime :

No momento em que Dumas filho muda o seu processo e augmenta seu quadro, a occasião he mui conveniente para apreciar o complexo das suas obras, nesse periodo do seu talento que parece completo, procurar que relação estas obras, tão applaudidas, podem ter, ou com a realidade social que o autor tem querido pintar, ou com o publico a quem elle se dirigio.

Como se produzio, em nossos dias, esse facto incontestavel e novo da ascenção do ma'o mundo a' notoriedade publica, a uma especie de existencia regular, definida, que não tem analogo na historia moral dos outros seculos ? Com que attractivo esse mundo pode seduzir e conter em tão grande numero de credulos ? Com que estranha fascinação provoca elle tão ardentes curiosidades, até entre os homens honestos ? A resposta a estas differentes questões pode ser instructiva.

Talvez aventuremos um paradoxo, e comtudo permaneceremos estrictamente na verdade social, affirmando que uma das causas do facto novo que nós estudamos esta' no melhoramento sensivel dos costumes domesticos. Deos nos livre de illusões pueris !

Não pretendemos que o nosso seculo seja um seculo consagrado a' virtude conjugal e que cada casa encerre uma Lucrecia, fiando a lãa ao canto do seu casto lar ; mas não cremos nos enganar sustentando que o nivel da moralidade particular he mais elevado doque em nenhuma outra epoca da historia. A vida interior da familia he menos compromettida hoje, menos exposta a's seducções faceis do que era então.

A hesitação fora somente possivel para o XVII seculo, do qual fazemos uma tão falsa imagem segundo a grande eloquencia, a grande poesia e a vida official daquelle tempo.

Se penetrarmos porem debaixo desta superficie enganadora, se as indiscripções de alguns tem um sentido são outra cousa que não a calumnia de uma sociedade, concordarão que o casamento era cousa de que se zombava e que o adulterio era o accidente mais commum do mundo.

Molière era o primeiro a rir-se disto, para proceder como seus contemporaneos, embora elle soffresse no segredo da sua alma até morrer.

Este vocabulo, este vocabulo tão grave, o adulterio, não existia então senão na linguagem da direcção espiritual e da tribuna sagrada.

No theatro e no romance, assim como nas conversações dos salões, substituia-se o termo por alguns synonymos, que só revelavam idéas graciosas. Hoje, os proprios escriptores que mediocremente se importam com os interesses da familia, não zombam das infracções ás suas leis. Tentam desculpa-las, absolve-las pela paixão ; he a emoção que, em nossos dias, pode ser a complice do adulterio ; já não he a facil zombaria de outr'ora que parecia quasi amnistia-lo. O mal que faz rir he muito mais profundo, muito mais irremediavel do que o mal que faz declamar.

São gradações sensiveis, que seria facil precisar no momento e lugar opportuno. Cousa singular ! O melhoramento na moralidade particular, o respeito á familia, a consideração mais sera dos deveres que ella impõe, tem aproveitado á cortezãa e lhe augmentado a posição. O vicio não se converteu, se deslocou. Quando o gosto pelas aventuras se exercia livremente no verdadeiro mundo, e que os costumes particulares, menos severamente defendidos, deixavam mais espaço á galanteria, e nem por isso havia menos cortezães ; mas ao menos existiam fora da sociedade, sem constituir uma sociedade rival e parallela. Ellas não pretendiam occupar e encher a vida de um homem ; não era mais do que o capricho e a distracção da libertinagem.

Hoje as cousas tem mudado de aspecto. Não queremos dizer que a familia seja um sanctuario. Não he mais do que outr'ora uma salva-guarda contra a paixão ; mas tornou-se um abrigo respeitado, se não inviolavel, contra o vicio, e o vicio foi obrigado a emigrar.

Emigrando, elle transportou para a sociedade constroida ao seu uso, certos exteriores de polidez que são uma depravação de mais, não sendo mais do que uma hypocrisia, porem que são incontestavelmente um novo attractivo. Elle arranjou uma existencia á parte neste mundo irregular, onde as conveniencias já não incommodam assuas phantasias, e que ao prestigio do prazer livre tem sabido juntar os requintes da corrupção elegante.

He nossas regiões duvidosas que *D. Juan*, um pouco decahido, procura fortuna e vai satisfazer essa sêde de novidades que, em outros tempos, conduzia ao crime, e que, agora, só conduz ás aventuras faceis.

Outr'ora elle não fazia mais do que atravessar esses camarins impuros ; não perdia nem o gosto, nem as maneiras, nem a linguagem da boa companhia. Hoje, elle fixa a sua residencia de predilecção nesta sociedade em que elle se sente mais a commodo e que sabe conte-lo lisongeando seus gostos, entretendo-lhe a curiosidade, e desembaraçando-o de todos os obstaculos.

Foi dest'arte que se formou o mundo mão ; foi dest'arte que elle chegou a conquistar tudo o que tem hoje : uma existencia reconhecida, fronteiras claramente assignaladas, um imperio seguro, uma população fixa. Esta bella creação estava reservada ao nosso seculo.

Tem-se dito muitas vezes que a Providencia faz sahir o bem do mal. He verdade, mas por um inexplicavel designio, o contrario tem muitas vezes lugar. O melhoramento dos costumes de familia tem produzido pela emigração forçada do vicio, um mundo rival.

O autor faz ainda tantas considerações ácerca dessa nova escola creada por Alexandre Dumas filho e outros escriptores, que não seria possivel enumerar n'um artigo deste genero. Elle prescreve tambem as regras que se devem guardar na composição de um drama, e dellas trataremos n'outra occasião ; mas terminando, ainda citaremos a conclusão do seu longo trabalho.

« Chegados ao termo deste longo exame, o que devemos concluir sobre o valor moral da sociedade contemporanea, julgada pelo intermedio do theatro ? Valemos nós mais ou menos do que nossos pais ? Haverá menos vicios, menos paixões más, mais dignidade nas almas, delicadeza nos sentimentos, energia viril nos caracteres ? Temos ganhado ou perdido, não em nossos direitos e em nossas idéas, mas em nossos costumes ?

Para tratar esta grave questão com toda a segurança de consciencia e para motivar uma solução, falta um dos termos da comparação, o estudo da sociedade do passado pelo mesmo processo que applicamos a' sociedade actual. Assim deve-se procurar no theatro de Molière, de Lesage e de Beaumarchais o estado exacto dos costumes nos dous ultimos seculos.

.

Agora fallemos no drama intitulado a «Queda do Dictador Rosas», representado no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da nossa constituição politica.

Esta peça, embora destituida de merecimento litterario, tem com tudo bastantes lances dramaticos, e a boa execução das partes de que se encarregaram os actores concorreu para a satisfação do publico, que enchia a sala e os camarotes do theatro.

A «Queda do Dictador Rosas» não tem, como já dissemos, um merecimento litterario, falta-lhe o adorno de lindos discursos, de ditos sentenciosos e de satyras picantes ; contem exagerações, incoherencias, e até impossiveis ; mas pode-se relevar estas faltas, pois que em compensação ha situações que commovem bastante, — outras que fazem a gente rir-se com gosto, e finalmente outras que produzem indignação e revoltam.

A autora parece ter tido em vista sobretudo lisongear o nosso brio popular, expondo a covardia do homem, que por tanto tempo flagellou uma população inteira, e o triumpho das nossas armas, que o conseguiram derrotar e faze-lo fugir espavorido.

As principaes partes couberam aos senhores : Germano (Rosas). Parte de um desempenho difficil, não só pela má linguagem em que he escripta, como tambem por attrahir sobre si o odioso. O Sr. Germano comprehendeu-a e executou-a com a facilidade e perfeição com que costuma desempenhar todos os papeis de que se encarrega.

Coutinho, este typo ridiculo e malvado, estupido e galhofeiro, coube ao Sr. Silvestre, que habilmente o executou. Eduardo (o amante de Elvira) o Sr. Lisboa, comprehendeu a sua parte.

Gonçalves (o Senhor Senna) desempenhou satisfactoriamente esta parte. Biguão e padre Leigo (os Srs. Raimundo e Santa Rosa) excitaram bastante riso.

Elvira (a Sr.ª Manoela) interpretou o seu papel com a perfeição e talento com que desempenha todos aquelles de que se encarrega, e D. Isabel (a Sr.ª Joanna) agradou-nos sobre tudo no final do segundo quadro.

A «Queda de Rosas» nada mais denota que imaginação em sua autora, que tão bem soube despertar os applausos populares. O ultimo quadro, o que representa a fuga de Rosas e o nosso triumpho, causou um enthusiasmo geral, os vivas dados em scena, foram repetidos por innumeras vezes na platéa, a alegria pela nossa causa era completa.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

nio José Barboza, Thomaz Gomes da Silva, André Alves de Oliveira, Bernardo Pereira da Costa, Dr. Joaquim Francisco da C. Miranda e um escravo, Joaquim Mauricio Wanderley e tres criados, Antonio Prudencio, Dr. Vicente Jeronimo Wanderley, Francisco Correia, José dos Santos Neves e uma mana, Manoel Antonio de Azevedo e dous criados, Antonio Monteiro de Farias, um filho e dous criados, Joaquim Hygino Lemos Vasconcellos e um criado, Thomaz Dixson Laudew, A. de A. Cavalcanti Uchôa e um criado, David Gomes, Manoel Ignacio Bezerra, Joaquim Francisco Bezerra, Francisco Camello do Rego Barros e um criado, Felix Antonio Ferreira de Albuquerque, Miguel Correia de Queiroz Barros, Antonio Francisco Albano, Dr. Joaquim Barboza Cordeiro, Fabricio G. Pedroza e um filho, Dr. A. N. de Albuquerque Mello, duas senhoras, um criado e quatro escravos, Vicente Ferreira da Silva.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde vendeu-se na forma do costume, a 26, 28, 32, 34 e 36 patacas a arroba.

A farinha de mandioca vendeu-se alguma que o governo comprou a 520 a cuia, e a dos almocreves a 640 e 720 rs., pedindo alguns delles a 1$ rs.

A carne secca vendeu-se de 6$ a 8$ rs. a arroba, e da mais superior a 9$.

O feijão conservou o seu preço de 1$200 a 1$280 rs. a cuia.

O milho tambem conservou o preço de 440 rs. a cuia.

O bacalhão não baixou de 140 rs. a libra nas tabernas.

A manteiga ingleza vendeu-se da melhor a 1$440 rs. a libra, e da mais inferior a 1$280; e a franceza 800 rs.

O assucar refinado vendeu-se do mais superior a 200 rs. a libra, e do mais inferior a 180 rs., e o branco sem ser refinado a 160 e 180 rs.

O arroz pilado conservou o preço de 160 a 180 rs. a libra.

O café em caroço vendeu-se a 200 rs. a libra.

O azeite de carrapato foi vendido por algumas pessoas a 640 rs. a garrafa, e por outras a 720 rs., preço este por que foi vendido tambem o de oliveira e de côco.

O cha' vendeu-se a 2$560 rs. a libra.

A farinha de trigo não fez alteração de preço, pelo que os pães continuam a ser pequenos.

A aletria vendeu-se a 480 rs. a libra, e o macarrão a 400 rs.

As gallinhas foram vendidas a 2$000 em cargas, as frangas a 1$120 rs. e os perús a 6$ e 7$ rs. cada um.

O peixe foi vendido na forma do costume por muito bom preço.

O toucinho vendeu-se a 480 rs. a libra.

A banha de porco vendeu-se em rama a 720 rs. a libra e derretida a 960 rs.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

O vinho vendeu-se por differentes preços e conforme as qualidades, de 6$ a 12$ rs. a canada em pipa nas tabernas.

O carvão sustentou o seu precinho de 360 e 400 rs. a mochila.

A lenha vendeu-se em achas a 40 rs. e em feixinhos de tres pĕosinhos a 20 rs.

A hortaliça vendeu-se cara.

Os cocos seccos venderam-se a 80 rs. cada um dos menores e a 120 rs. dos maiores.

A chouriça vendeu-se a 700 rs. a libra.

Todos os mais generos foram vendidos por subidos preços.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 26 de março 17 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 12 praças do corpo de policia — Total 88.

— *Mortalidade.* — Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 26 de março.

Valentina, preta, escrava, 5 mezes; febre maligna.
Joaquim Lopes dos Passos, branco, casado, 55 annos; phthisica.
Francisco Antonio Pereira, preto, casado, 26 annos; phthisica.
Evarista Marques de Sequeira, branca, solteira, 30 annos; inflammaçao de intestinos chronica.

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 26 para consumo do dia 27 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	22	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	4	»
Souza Tavares	3	»
Souza Queiroz	2	»
Luiz de Queiroz	2	»
Luiz Moreira de Mendonça	2	»
Duarte	3	»
Jacintho	2	»
João Nepomuceno	1	»
Total	41	bois.

Até amanhãa.

Communicado.

RELIGIAO'.
PAGINAS SAGRADAS.
A paixão de Jesu Christo.
CEA DO SENHOR: LAVA-PÉS.

Scetis quia post bidium, Pascha fiet, et Filius hominis traditur ut crucefigatur.
(*S. Math c.* 26 *v.* 21.)

Estava proxima a grande solemnidade da Paschoa no primeiro dia dos Asmos, em que o cordeiro paschal tinha de ser immolado.

No dia de quinta-feira, 2 de abril, Jesus Christo demanhãa sahira da cidade, e perguntaram os apostolos onde queria que fosse celebrada a solemnidade, isto he, aonde queria que fosse preparado o que haviam de comer na Paschoa. Chamando a Pedro e João, ordenou-lhes que se adiantassem e fossem a Jerusalem. Disse-lhes que logo á entrada, elles encontrariam um homem conduzindo ás costas um cantaro d'agua; que seguissem até á casa onde elle entrasse, e ao dono della dissessem da sua parte, que era chegado o tempo, e que determinava celebrar a festa em sua casa. Disse mais que haviam de mostrar-lhes uma sala grande e adornada, e lá preparassem o necessario para a Paschoa. (1)

Executaram-os dous discipulos do Senhor, e tudo acharam pontualmente.

Entretanto, emquanto isto se passa, os principes dos sacerdotes e os Escribas, não cessavam de urdir tramas, escogitando meios de perderem o Senhor. Juntos no atrio do palacio do pontifice Caifaz, deliberaram o plano de o prenderem, receiando com tudo o estrepito ou rumor da parte do povo, quando se désse a execução.

Um homem facilitou a empreza e deu lugar a execução do plano tão execrando.

Judas, natural de Iscariote, da tribu de Ephraim, foi o perfido discipulo que trahio o seu bemfeitor.

Sendo um dos apostolos de Jesus Christo, possuido de uma ambição infernal, apresenta-se aos inimigos fidagaes de seu mestre, e promette-lhes vendê-lo.

Se o acto foi infame, as palavras requintaram em torpezas.

Quanto me dais, diz Judas, se vo-lo entregar? Qui vultis mihi dare et ego vobis tradam?

Offereceram-lhe trinta dinheiros, e com esta diminuta paga, elle obrigou-se a espreitar a opportunidade, e de annunciar o ensejo favoravel em que devia perpetrar tão perfido delicto.

Pela tarde veio o Senhor á casa destinada para a ceia, e as horas devidas, sentou-se com seus discipulos á mesa, e então lhes disse:

« Muito desejei comer com vosco esta Paschoa, antes de padecer, que della não comerei d'ora em diante, que não seja cumprida no reino de Deos (no céo, onde não só a Paschoa, mas todos os mais mysterios se cumprirão inteiramente).

Tomou um caliz, e dando graças, disse aos apostolos:

« Tomai, e distribui-o entre vós, que não bebereis, eu vos declaro, do fructo da vida até que o reino de Deos seja chegado. Dico autem vobis: non bibam âmodo de hoc genimine vitis usque in diem illum, cum illud bibam vobis cum novum in regno Patris mei. (2)

II

Tendo Jesus Christo terminado a ceremonia da Paschoa, levantou-se da mesa, para expandir o desejo do seu coração. Sabia que já o espirito das trevas dominava o coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, e lhe tinha inflammado o anhelo de trahir o seu mestre; porém antes de um fatal acontecimento, elle queria dar a seus discipulos, a quem sempre dera as mais robustas provas de sua amabilidade, um assignalado testemunho deste acrisolado amor.

Retira-se da mesa, depõe os seus vestidos exteriores, cinge-se de uma toalha, deita agua na bacia, e principia a lavar os pés dos apostolos, e a enxuga-los com a mesma toalha.

O primeiro a quem o Senhor buscou para exercer a humildade foi a Simão Pedro, mas elle negando-se, exclama: Vós, Senhor, me lavais os pés! Jesus lhe respondeu: O que agora faço não o percebes tu por ora, mas sabe-lo-has depois. Pedro insistio ainda: Não, Senhor, não consentirei nunca que me laveis os pés! Jesus então replicou: Se t'os não lavar, não terás parte comigo.

Obedecendo assim Pedro, exclama: Senhor não só os pés, mas ainda as mãos e a cabeça. Concluio Jesus: o que está' puro só precisa que lhe lavem os pés, e assim fica todo puro. Vós estais puros, mas não todos.

A cada um dos apostolos lavou os pés, e enxugou com a mesma toalha de que se havia cingido: e finda esta acção humilhante, tomou os seus vestidos, e voltando a' mesa disse: Sabeis o que fiz? Vós chamais-me mestre, e senhor, e com razão, que eu o sou; porém se eu sou mestre e senhor, vos lavei os pés, vós deveis uns aos outros lavar os pés. Eu vos dei o exemplo, e deveis imita-lo; sereis bemaventurados, se praticardes o que agora aprendestes!

III

Continuaram a ceia, na qual lavando os pés dos apostolos, Jesus os preparava para o Sacramento Eucharistico que ia instituir. Abençoou o pão, deu graças a Deos, partio e deu aos discipulos dizendo: Tomai e comei; este he o meu corpo, que por vós se entregara', em minha memoria o fazei. Do mesmo modo pegou no calix deu graças e disse: Bebei delle todos; que este he o meu sangue do novo testamento, que sera' derramado para remissão dos peccados.

Jesus Christo turbou profundamente, ou porque ja' se lhe figurava a morte, que ia soffrer, ou ja' pelo horror que a perfidia de Judas lhe causava; e então dirigindo-se aos apostolos disse. Eu conheço os que escolhi, mas he preciso que se cumpra o que está nas Escripturas—quem comigo comer o pão, levantara' contra mim o pé. Uma nuvem de tristeza cobre logo o seu rosto, e repetindo o que ja' dissera, acrescentou: Em verdade, e mui certo vo-lo digo, um de vós que a' mesa comigo come, me trahirá!!!

Estas palavras, por certo, entristeceram os apostolos, e elles attonitos começavam a dizer mutuamente: Sou eu, Senhor? Um de vós (tornou o Senhor) que no prato mette a mão comigo, me vendera'. O filho do homem vai ser entregue a morte, segundo esta' vaticinado nas Escripturas, mas desgraçado de quem sera' seu traidor, melhor lhe fôra não ter nascido.

Os apostolos perplexos, olhavam uns para os outros, não sabiam de quem Jesus fallava; perguntavam reciprocamente quem era esse. Pedro faz signal a João, discipulo amado, e que em seu peito recostara, de lhe perguntar a quem era feita a allusão. Senhor, pergunta elle, quem he que vos ha de entrigar?! Aquelle, lhe responde Jesus, a quem eu der o pão molhado! Unio a acção a' phrase, porque Judas imprudentemente perguntando se era elle: Sim, lhe disse o Senhor, e molhou o bocado, e deu-lhe (3).

O espirito das trevas acompanhou o bocado, e no coração lhe plantou o desejo de trahir: Christo acrescentou. Faça-se, e mui depressa o que has de perpetrar.

Ninguem percebeu o sentido de palavras tão sublimes, porém Judas ouvindo, sahio logo sem que os mais apostolos soubessem a que ia, pensavam antes que o Senhor o mandava a alguma compra, ou dar esmolas aos pobres, como quem trazia a bolsa.

Apenas sahio Judas, disse o Senhor aos seus discipulos: Agora vai glorificar-se o filho do homem, e nelle Deos se glorifica. Recitaram o cantico de acção de graças e se levantaram da mesa, para ir ao monte Olivete onde Jesus costumava dirigir-se a noite para orar.

Padre Lino.
(*Continuar-se-ha.*)

(1) Isto he, o cordeiro, o pão, e as alfaces bravas que mandava a lei.

(2) A ceia legal era ao pôr do sol, e foi por tanto a hora de prima que Jesus se poz a mesa com os discipulos.

O Cenaculo (casa de sobrado alto) onde se reunio com os apostolos, era dous tiros de funda arredado da cidade, no maior cume do monte Sião.

Para os Hebreos os dias principiavam ao pôr do sol, e por isto entre a ceremonia de comer o cordeiro e a grande solemnidade mediava um dia festivo.

(3) Para melhor se entender o que referem os Evangelistas ácerca da ultima ceia, convém distinguir tres sortes de ceia: a primeira foi a do cordeiro Paschal; a segunda a do seu corpo e sangue debaixo das especies de pão e vinho. a' qual precedeu o Lava-pés; a terceira finalmente, de comida ordinaria, na qual deu Jesus Christo o bocado a Judas traidor. Historia Sagrada de Roquette.

Correspondencia.

Srs. redactores.—O «Liberal Pernambucano» de 24 do corrente chama a attenção do governo da provincia para o termo do Brejo, que elle figura em muito más condições por falta de um delegado de policia, e censura bastante a conservação do respectivo, por se achar ausente.

Não contestamos que o Sr. coronel Camboim de presente se ache fora do termo do Brejo; contestamos, porém, que a policia tenha estado em acephalia durante sua ausencia; porquanto todos sabem que o Sr. tenente-coronel Caetano de Oliveira e Mello a tem exercido satisfactoriamente em qualidade de primeiro supplente. Quando a lei creou seis supplentes de delegado de policia, foi sem duvida no intuito de que elles se revesassem nos casos de impossibilidade de exercicio da parte de qualquer delles. Esta hypothese verifica-se actualmente no Brejo, sem que por isso se tenha dado a menor irregularidade Se o governo não tem nomeado novo delegado, he porque sabe que existem seis supplentes mui capazes de servir, todas as vezes que a necessidade o reclamar, e effectivamente assim tem succedido.

Mas, houve tres assassinatos, diz o «Liberal», e isso se não daria se houvesse um delegado Esta consequencia he tirada a martello O «Liberal» sabe que por mais vigilente que seja uma autoridade, nem sempre cabe na sua possibilidade o prevenir os delictos A tragedia horrivel que se representou em Avencas na noite de 13 do passado he um daquelles factos, que infelizmente se dão ainda nos lugares onde se presume haver mais garantias de ordem; he um daquelles acontecimentos, emfim, que se tornam inevitaveis em presença de uma grande maldade, que projecta e realisa o crime sem calcular-lhe as consequencias.

Não foram, porém, os terrores do juiz de direito do Brejo, que motivaram esse deploravel desatre, como pensa o «Liberal». Esse desastre teve origem mui diversa. A prisão do perverso Estanislão Ferreira foi resolvida, não pelo unico motivo de ser elle indigitado como um dos cabeças do projectado assalto na villa; mas sim por ser denunciado como criminoso de morte em Pajeu e Boa-Vista, e de facto o era. A pezar disto vivia no termo do Brejo mais ou menos occulto, e sob a protecção de gente bem conhecida, até que um dia constando ao infeliz subdelegado, que elle se achava nas vizinhanças da villa, no lugar de Avencas, resolve instantaneamente ir sobre elle. Ora, como qualificar este acto de perseguição da policia? Diligenciar a prisão de um criminoso de morte, e que de mais a mais se dizia conceber novos projectos sinistros, será perseguir sem fundamento plausivel?

Ainda mal informado se mostrou o «Liberal» quando disse que Estanislão, ao ver-se cercado, requereu ao subdelegado que se lhe não aproximasse, sob pena de atirar-lhe. Não; o criminoso so se fez sentir pelo tiro que desfechou em sua victima quando esta inquiria da mulher que lhe appareceu, se havia alguem occulto em sua casa; inquirição que teve respostas negativas, sem o que, talvez, se não houvesse dado a morte do nosso infeliz amigo; e eis a razão por que a complice de Estanislao foi mettida em processo

Ainda mais mal informado se mostrou o «Liberal» quando affirma que a patrulha, não comprehendendo sua missão, assassinou Estanislao depois de preso, sendo que seu corpo foi horrivelmente mutilado, e exposto a irrisão publica na porta da cadeia! Isto he falso, e altamente contestado, não só pelo testemunho unanime de todas as pessoas vindas do Brejo, como pela participação official do digno Sr. Dr. Hisbello, o qual narrando ao Sr. chefe de policia o caso com todas as circumstancias que temos indicado, acrescenta que o malvado assassino perecera em resistencia no conflicto, e nada mais.

E quem deverá merecer mais credito, o Sr. juiz municipal, ou alguem, que despeitado e sem responsabilidade, procura adulterar os factos, e lançar desaires sobre os seus adversarios? A resposta he obvia.

Convença-se, po tanto, o «Liberal» de que foi illudida a sua boa fé; convença-se mais de que o distincto coronel Camboim não morre por ser delegado de policia; pois que ha muito pedio sua exoneração, e que só lhe não tem sido dada pela razão que acima indicamos. Elle para ser considerado no termo do Brejo não necessita dos recursos de autoridade. Lá goza elle aquella estima e importancia social, que lhe tem granjeado seu comportamento irreprehensivel, seu espirito brando e conciliador, e sua proverbial benevolencia para com todos. Elle e seus amigos, para vencerem alli a eleição, nunca falsificaram livros de qualificação, nem jamais recorreram a outros manejos indignos, de que somente se prevalece quem vive condemnado a uma perpetua minoria Esta he a verdade: e so a desconhece quem não conhece o termo do Brejo.

Y.

Recife 25 de março de 1858.

Publicações a pedido.

PARAHIBA.

Em tempo competente darei a resposta devida ao escriptor do Semanario no jornal «Imprensa» desta cidade sób n. 86 de 19 do corrente mez, quanto á noticia por elle dada da instauração de um phantasmagorico processo movido pela policia contra minha mulher Luiza Maria da Conceição Corrêa, em consequencia de calumnia inventada por um ente abjecto e hediondo, cujos precedentes deshonrosos são por demais conhecidos nesta cidade.

Quero fallar de um quidam de quem por mais de uma vez matei a sêde, não sei se me entendem . .
. . . .
na praia de Tambahú, onde me achava com minha familia passando a festa.

Não he elle sómente quem figura nesse trama, alguem mais nelle se acha envolvido, com quem a seu tempo ajustarei contas, arrancando lhe a mascara da hypocrisia.

Parahiba 22 de fevereiro de 1858.
José Domingues Corrêa.

N. 173.—Justiça. Aviso de 7 de outubro de 1854. Ao chefe de policia da côrte, declarando que as autoridades civis são competentes para procederem ou mandarem proceder a todas as diligencias necessarias para a effectiva segurança ou excussão de bens, como penhoras, sequestros, buscas e apprehensões; competindo sómente as autoridades policiaes ordenar as buscas nos casos crimes expressos no art. 189 do codigo do processo, ou auxiliar as referidas diligencias civis, quando haja resistencia.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 7 de outubro de 1854.

A' presença augusta de S. M. o Imperador fez subir a marqueza de Jacarépagua um requerimento, queixando-se do procedimento que contra a supplicante tivera o chefe de policia da corte, o bacharel Alexandre Joaquim de Siqueira, em haver mandado agentes de policia dar busca em sua casa com o fundamento de apprehender escravos, que se dizia existirem nella occultos, e que tinham sido lançados ao testamenteiro para pagamento da vintena, decima á fazenda nacional, legados e outras despezas no inventario da fallecida viscondessa de Mirandella.

Ouvido o conselheiro procurador da coroa ácerca de semelhante objecto, sendo antes o requerimento informado pelo referido chefe de policia, ordenou S. M. o Imperador que a secção de justiça do conselho de estado consultasse a respeito; e conformando-se o mesmo augusto senhor com o parecer da dita secção, houve por bem pela sua immediata e imperial resolução de 27 do mez proximo findo, decidir que as autoridades civis são competentes para procederem, ou mandarem proceder a todas as diligencias necessarias para effectiva segurança ou excussão de bens, como penhoras, sequestros, arrestos, depositos, exhibições, buscas e apprehensões, sendo que as autoridades policiaes sómente podem ordenar as buscas nos casos crimes expressos no art. 189 do codigo do processo, ou auxiliar as referidas diligencias civis, quando haja resistencia. O que communico a V. S. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. S. — José Thomaz Nabuco de Araujo. — Sr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	387:340$120
Idem do dia 27	14:040$366
	401:380$486

Descarregam hoje 29 de março

Brigue inglez—Resolution—ferro e carvão.
Brigue inglez—Adelaide—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Hersilina—louça.
Brigue inglez—Runnymed—bacalhao.
Brigue inglez—Anne Marina—mercadorias.
Brigue hollandez—Henrica—ferragens.
Hiate americano—J. Darling—farinha e bolachinha
Barca portugueza—Lima—diversos generos.
Brigue portuguez—Amalia — louça.
Brigue sueco—Malina—polvora.
Brigue brasileiro — Almirante — pipas e barricas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	53
» » com generos	221
Total	274
Volumes sahidos com fazendas	177
« » com generos	438
Total	615

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26	69:741$214
Idem do dia 27	2:152$771
	71:893$985

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26	5:493$200
Idem do dia 27	301$350
	5:794$550

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE MARÇO DE 1858.

Porto — Barca portugueza «Duarte IV», diversos carregadores, 100 saccos assucar, 8 barris mel.
Porto—Galera portugueza «Oliveira», diversos carregadores, 39 saccos e 10 barricas assucar, 44 duzias de cocos de beber agua, 400 pontas de boi, e 422 couros salgados.
Figueira — Palhabote portuguez «Lympha», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 10 couros salgados.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 268 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», A. Machado, 44 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», L. José de Sa' Araujo, 30 cascos mel.
Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Pepe Alicantino», Amorim Irmãos, 30 pipas cachaça.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Santo Antonio», Amorim Irmãos, 70 pipas cachaça.
Havre — Galera portugueza «Emma Mathilde», diversos carregadores, 100 saccos assucar, 952 couros salgados, 40 saccas algodão.

EXPORTAÇAO'.

Marselha, barca franceza «Le France», de 380 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,800 saccos com 23,900 arrobas de assucar.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Tres Amigos», de 342 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,008 saccos e 800 barricas assucar, 2 caixões doce de goiaba, 40 duzias cocos de tirar agua, 3,900 cocos com casca, 1,250 molhos de palha de carnauba.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	34:696$770
Idem do dia 27	1:393$769
	36:090$439

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	52:527$827
Idem do dia 27	1:767$317
	54:295$144

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios — Sacou-se sobre Londres de 24 a 25 e 25 1/2 d. por 1$, a 60 e 90 d. v., sobre Paris de 420 a 440 rs., Lisboa de 110 a 120 rs. por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro a meio por cento de desconto.

Algodão — Vieram ao mercado 353 saccas, regulando as vendas a 8$200 por arroba de primeira sorte, e 7$800 da segunda.

Assucar — A entrada subio a 38,000 saccos, e os preços soffreram alguma declinação por falta de numerario, de sorte que as vendas effectuadas a dinheiro fazem grande differença das effectuadas a prazo. As vendas a dinheiro regularam: branco de 3$600 a 4$ por arroba, somenos de 2$900 a 3$, America de 2$700 a 2$800, e Canal de 2$500 a 2$600 por arroba. O deposito augmentou tanto pela grande entrada, como pela poucas vendas.

Couros — Venderam-se a 200 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhão — Retalhou-se de 13$ a 16$, e ficaram em deposito 4,000 barricas.

Carne secca — O mercado ainda esta' bem supprido, por quanto hoje ficaram em ser 40,000 arrobas do Rio Grande, e 13 000 do Rio da Prata, tendo desta seguido para Havana quatro carregamentos. Vendeu-se a do Rio Grande de 4$400 a 6$ por arroba, e a do Rio da Prata de 4$100 a 4$800 por arroba.

Farinha de trigo — Fomos suppridos com 1,700 barricas chegadas de Richemond e Philadelphia, com as quaes o deposito hoje he de 4,000 barricas de Trieste, 4,800 de Richmond, 8,000 de Baltimore, e 3,100 de Philadelphia, vendendo se a primeira a 25$; de 22$ a 23$ a segunda; de 18$ a 19$ a terceira; e de 20$ a 21$ por barrica da ultima.

Manteiga — Vendeu-se a franceza de 600 a 620 rs. por libra e a ingleza a 920.

Vinhos — Os tintos venderam-se de 270$ a 340$ por pipa, e o branco a 400$.

Desconto — Regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Fretes — Para Liverpool a 20, por tonelada de assucar, e 3/8 por libra de algodão, ambos com 5 por cento de primagem.

Entraram durante a semana: nacional de guerra, 1 brigue escuna; e mercantes 2 vapores, 3 brigues, 1 polaca e 4 hiates; inglezes, 1 galera, 1 vapor, 1 barca e 1 brigue; francez, 1 galera; hespanhóes, 1 galera e 3 polacas; portuguezes, 1 barca e 1 brigue; hollandez, 1 brigue; sueco, 1 brigue; sardo, 1 escuna; americanos, 2 galeras, 2 brigues e 1 hiate.

Sahiram durante a semana: nacionaes mercantes, 1 vapor, 1 patacho, 1 escuna e 3 hiates: inglez, 1 brigue; hespanhóes, 1 barca e 1 polaca; portuguezes, 2 patachos; sueco, 1 brigue; sardo, 1 escuna.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro: nacionaes de guerra, 1 brigue barca, 1 vapor, 1 brigue, 1 brigue escuna, 1 hiate, 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega; e nacionaes mercantes, 1 vapor, 3 barcas, 3 brigues, 1 brigue escuda, 1 polaca e 7 hiates; portuguezes, 2 galeras, 5 barcas, 8 brigues, 1 patacho e 1 hiate; inglezes, 1 galera, 6 barcas, 9 brigues e 2 patachos; francezes, 1 galera e 2 barcas; suecos, 2 brigues; hespanhóes, 1 galera, 1 barca, 2 brigues, 9 polacas e 3 sumacas; hamburguezes, 1 brigue e 1 escuna; dinamarquez, 1 brigue; hollandes, 1 brigue; americanos, 4 galeras, 3 barcas, 2 brigues, 1 patacho e 1 hiate.

Observação.

Existem fundeados fora do porto, no ancoradouro das laminhas, 1 galera e 1 barca ingleza; tendo durante a semana fundeado e depois suspendido do mesmo ancoradouro, o vapor inglez «Medway.»

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 70 cascos espiritos, 775 barricas e 4,925 saccos com 30,091 arrobas e 31 libras de assucar; para os do imperio, 1,250 molhos palha, 2,145 meios de sola, 3,900 cocos com casca, 65 cascos espiritos, 800 esteiras, 569 volumes generos estrangeiros, 298 ditos ditos nacionaes, 67 ditos espermacete, 150 ditos, 6,507 saccos, 2,100 barricas e 150 meias ditas assucar.

Entraram: dos portos estrangeiros, 389 volumes louça, 70 ditos vidros, 114 ditos tecidos diversos, 586 ditos ferragens, 150 ditos manteiga, 200 ditos cerveja, 43 ditos drogas, 41 ditos chapéos, 110 ditos arroz, 10 ditos amostras, 63 ditos miudezas, 14 ditos marmore, 300 ditos milho, 100 ditos pimenta, 1,000 ditos papel, 1,000 ditos fogo da China, 300 ditos bolachinhas, 100 ditos banha, 12 toneladas e 3.729 peças de ferro, 1 taboa, 2,595 barricas bacalhao, 1.767 ditas farinha de trigo; dos do imperio, 100 volumes vinho, 40 ditos passas, 350 ditos arroz, 379 ditos feijão, 516 ditos farinha de mandioca, 100 ditos fumo, 20 ditos toucinho, 415 ditos manteiga, 200 ditos café, 7 ditos chapéos, 6 ditos louça, 600 ditos fogo da China, 8 ditos mobilia, 136 ditos salsa, 39 ditos objectos diversos, 150 ditos cascos vasios e abatidos, 1,000 toros de lenha, 100 pipas vasias, 1 cama.

Acham-se a carga 22 navios, sendo: 1 para a Figueira, 1 para o Havre, 1 para Marselha, 1 para a ilha de S. Miguel, 1 para Liverpool, 4 para Lisboa, 4 para o Porto, 2 para o Rio da Prata, 1 para o Aracaú, 1 para a Bahia, 4 para o Rio de Janeiro, e 1 para o Rio Grande do Sul. Destes: 7 brasileiros, 2 francezes, 2 hespanhóes, 1 inglez e 10 portuguezes.

Conferiram na mesa do consulado geral 3 navios: 2 para o Rio de Janeiro, «Sagitario e Elvira,» e 1 para Marselha «Franc le Franc.»

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 29 de março a 3 de abril de 1858.

Assucar branco	@	3$700
» mascavado	»	2$700
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$200
» » » » 2.ª »	»	7$800
» » » » 3.ª »	»	7$100
» em caroço	»	2$050
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$160
» de cachaça	»	$620
» de canna	»	$640
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$600
» em casca	alqueire	3$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$560
» » de peixe	»	2$240
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$400
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$500
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	5$500
Couros do boi salgados	℔	$220
» seccos ou espixados	»	$240
» verdes	»	$140
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$500
» pequenos	»	1$500
Esteiras de preperi	uma	$240
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	3$000
» » milho	»	5$500
» » mandioca	Alqueire	6$000
Feijão	alqueire	10$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$100
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$800
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ¼ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Ferro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	20$000
Mel	canada	$300
Milho	alqueire	5$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	5$000
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro «Beberibe», de 41 toneladas, capitão Isidoro Barreto de Mello, equipagem 4, carga farinha de mandioca, a Pedro Borges de Cerqueira. Pertence a Pernambuco.

Parahiba — 1 dia, hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes,» de 26 toneladas, capitão Alexandrino da C. e Silva, equipagem 4. carga tóros de mangue, a P. J. Baptista. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro— 30 dias, brigue nacional «Almirante,» de 218 toneladas, capitão Joaquim Pinto de Oliveira e Silva, equipagem 14, carga fumo e mais generos, a José Joaquim Dias Fernandes. Pertence ao Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro— 30 dias, patacho inglez «Express,» de 133 toneladas, capitão John Orsato, equipagem 8, em lastro, a ordem. Pertence a Jersey.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue nacional «Tres Amigos», capitão Claudino Domingos Gonçalves, carga assucar e aguardente.

Philadelphia—Patacho inglez «Sea Lark, capitão E. Locker, em lastro.

Maranhão—Brigue escuna nacional «Graciosa», capitão João José de Souza, carga assucar, farinha de trigo e mais generos.

Rio de Janeiro— Brigue nacional «Elvira», capitão Antonio Gomes da Cruz, carga assucar.

Portos do Norte—Vapor nacional «Iguarassú», commandante Antonio da Silva Maciel Junior.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil,» capitão João Francisco Martins, carga arroz, café e mais generos.

Itapissuma — Vapor nacional «Persinunga,» commandante o segundo tenente Joaquim Antonio Moreira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 27 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6. m.	Cumulus	ENE	Calm.	25.5°	20.4°	78°	79°	758. mm.
9 »	»	E	Reg.	28.3	22.6	83	81	758.5
1½ dia	Cirrus	»	»	30.	24.	86	87	759.
3 t.	»	»	»	29.4	23.5	85	86	759.2
6 »	»	»	»	28.8	23.1	84	85	759.4

A noite esteve clara, e o vento vindo para o terral assim amanheceu que foi acalmando.
Observatorio do arsenal de marinha 27 de março de 1858.
Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
21	1	Domingo	15 pés inglezes	11 pés inglezes
22	2	2.ª feira	14 1/2 »	11 1/2 »
23	3	3.ª feira	14 »	12 »
24	4	4.ª feira	15 »	11 1/2 »
25	5	5.ª feira	15 »	11 »
26	6	6.ª feira	15 1/2 »	10 1/2 »
27	7	Sabbado	16 »	11 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 13 1/2 e 21 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31. Em 27 de março de 1858. — João Francisco Pardelha, ajudante do pratico-mór.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem. que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc, taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro. sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 —O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do 9.º lanço da estrada da Escada foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858. —O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte de Bujary, foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858. — O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da conservação da estrada do Pao d'Alho vai novamente a praça no dia 15 de abril proximo vindouro.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes, e pelo preço de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 15 de abril proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, pelo preço de . . . . 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 7.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 6:600$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O empedramento do 7. lanço da estrada da Escada sera feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr presidente da provincia, importando em 6:600$

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art 31 do regulamento.

3.ª A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1. terço, o 2.º dito e a entrega provisoria da obra

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

— A camara municipal do Recife tendo resolvido continuar por administração a obra do matadouro publico da Cabanga, visto não ter apparecido quem se quizesse encarregar de sua construcção por empreza sob hypotheca no producto do imposto de 500 rs. por cabeça de gado, recebe não obstante, propostas de quem queira fazer a mesma obra com a mencionada hypotheca. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 24 de março de 1858 Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.— O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o objecto seguinte:

Sola curtida, meios 200.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores da arsenal de guerra, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno:

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hysson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de março de 1858 — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—José Antonio Pinto, tenente coronel vogal servindo de secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio acha-se recolhido em deposito um cavallo rodado com pintas de pedrez, com clinas e cauda pretas; cujo cavallo foi achado vagando pelas ruas desta freguezia sem dono: quem se julgar com direito a elle compareça neste juizo, que provando seu dominio, e posse lhe será entregue.

— Pela administração da mesa do consulado desta cidade se faz publico, que em virtude do disposto no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, se hão de arrematar á porta da mesma repartição, no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, oito barris de quarto, e dezenove de quinto, tudo com mel, remessados á Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, e apprehendidos por o guarda José de Barros Lima, que em conferencia a bordo da barcaça S. Bartholomeo, procedente da barra de Santo Antonio Grande, das Alagoas, os encontrou por demasia, nas respectivas guias, e portanto subtrahidos ao dizimo daquella provincia, ficando assim sujeitos ás disposições do art. 284 do citado regulamento, estando a apprehensão avaliada em 313$200: os licitantes podem comparecer a hora indicada. Mesa do consulado de Pernambuco 24 de março de 1858.—O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

Aos Maritimos.

— Para Lisboa sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente, a barca portugueza Gratidão; para o resto da carga e passageiros entendam-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana, na praça do commercio.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, segue com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, segue até o dia 27 do corrente, só recebe alguma carga miuda; para a mesma e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento; para o resto e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O brigue Argonauta, segue com brevidade, podendo receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra.

Porto.

A galera portugueza Olinda, sahe a 30 do corrente impreterivelmente para passageiros e carga miuda, trata-se com o capitão, ou com Manoel Joaquim Ramos e Silva.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock commandante o segundo tenente F. F. Borges espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 2 de abril. Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro, encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 31 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

REAL COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim do mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia. Para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

Ceará

Hiate Sergipano recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2 primeiro andar.

ARACATY.

O hiate Invencivel sahe com brevidade; para carga e passageiros, trata se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, sahirá para os portos do norte de sua escala no dia 3 de abril as 5 horas da tarde, a carga será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Para o Rio Grande do Sul

vai sahir breve a barca nacional Marianna, recebe alguma carta a frete: quem pretender embarcar, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

Leilões.

— O agente Borja, fará leilão em seu antigo armazem, rua da Collegio n 15. de uma infinidade de obras de marcineiria novas e usadas, nacionaes e estrangeiras pianos proprios para aprendisagem, obras de prata e ouro, relogios para algibeira, objectos de vidro, louça, porcellana etc., etc., para serviço de sala, e de mesa, e outros muitos artigos, que fora enfadonho menciona-los: terça feira 30 do corente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da primeira parte da 20ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 10 de abril.

Thesouraria das loterias 27 de março de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Um rapaz natural desta provincia, branco, idade de 17 annos, tem bom talho de letra, lê e escreve orthographicamente, sabe as 4 operações de arithmetica, traduz e escreve um pouco o francez, dá fiador a sua conducta; offerece-se para caixeiro de qualquer casa commercial de grosso trato, quer nacional, quer estrangeira: quem quizer utilisar-se do seu prestimo annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado, passageiro do brigue brasileiro «Despique de Beiriz», na sua recente viagem desta provincia para a cidade do Porto, faltaria ao dever mais sagrado, se deixasse de levar ao conhecimento do respeitavel publico as attenciosas e delicadas maneiras com que foi tratado pelo respectivo commandante o Sr. Faustino João de Carvalho e seu digno piloto, as qualidades que distinguem e caracterisam estes dous senhores, os tornam dignos da maior estima, empenhando se constantemente para que todos os passageiros fossem bem tratados e com perfeito contentamento. Digne-se, pois, os mesmos senhores aceitar o meu fiel testemunho da mais pura gratidão, e nunca olvidarei occasiões em que possa mostrar-lhes o meu reconhecimento.

José Mendes de Araujo.

— O Sr. João Annunciação Cesar de Mello venha destrocar seu chapéo: na rua do Mondego, padaria n. 95.

— Um homem casado, e filho da Ilha, chegado ultimamente, propõe-se a ser feitor de algum sitio, ou mesmo a ir para algum engenho, por ter muita pratica de lavoura: quem precisar, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 9, que o encontrara' para tratar.

— Quem perdeu um dedal, dirija-se a loja n. 3 proxima ao arco de Santo Antonio.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar e levar ao engenho Bella-Rosa da freguezia da Luz um mulato escuro de nome Bernardino, de idade de 48 annos, estatura pouco abaixo de regular, com alguns cabellos brancos, uma cicatriz de um talho no rosto, andar banzeiro, olhos pequenos, bocca algum tanto grande, pernas finas e pés apalhetados: quem o pegar leve-o ao dito engenho ou a Caetano Agapito de Souza, na rua larga do Rosario defronte da igreja.

— Pede-se ao Sr. L. da F. e Silva, morador no Rio Grande do Norte, onde he conhecido por Preguiça, queira mandar pagar a quantia de 126$ que deve a pessoa que despendeu, segundo suas ordens, com o seu filho que aqui estudou os preparatorios.

O Farricoco.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista.

A mesa regedora pelo presente convida a todos os seus irmãos a comparecerem no dia 31 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, para, encorporados, acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da mesma matriz Consistorio da irmandade 27 de março de 1858.—O escrivão,

João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

— Bento Fernandes do Passo vai á Portugal tratar de sua saude, e suppõe nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, appareça no prazo de oito dias.

— Um moço casado, com pouca familia, propõe-se a ensinar primeiras lettras em algum engenho perto desta cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Aragão, na loja do sobrado n 19.

— Guilherme Sette, como procurador de Francisco Manoel da Silva Tavares, de Lisboa, quer tratar com o Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, de Nazareth, ou com seu procurador, sobre negocio que lhe diz respeito: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio

— Uma senhora casada propõe-se a ensinar costuras a meninas. tanto livres como escravas, podendo aceitar pensionistas, meio pensionistas, tudo por preço razoavel; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Livramento n 9.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua larga do Rosario n 48

Ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Pelo presente são de novo convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem na tarde do dia 2 de abril proximo futuro, pelas 2 horas da tarde, em a igreja de nossa veneravel ordem, paramentados de seus habitos, afim de em corporação, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da veneravel ordem terceira de N S. do Carmo, sendo este comparecimento de nosso restricto dever pela obrigação em que estamos para com aquella veneravel ordem.—O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

Attenção

Roga-se ao passageiro do vapor inglez Medway, a quem o commissario do mesmo vapor Mr. Levers entregou um caixãozinho encapado com o letreiro a Manoel Antonio Moreira, que tenha a bondade de declarar a sua morada para ser procurado, ou de o mandar entregar na rua do Hospicio, na segunda casa de sobrado, passando a da Faculdade de Direito, pelo que muito se lhe agradecerá.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, e um criado intelligente: na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado passando a da Faculdade de Direito.

— Hontem 17 do corrente, fugio do abaixo assignado o escravo de nome Antonio, de idade 33 annos, pouco mais ou menos, nação Caçange, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, tem falta de dentes na frente, pouca barba, e foi-lhe cortado um pedaço de uma orelha, signal este muito ao vivo, tem por costume ser fujão, e costuma mudar o nome para Joaquim de Mello e outro qualquer nome; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e o mandem entregar na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que recompensara bem a quem o trouxer.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Casa de banhos

NO

Pateo do Carmo

Este estabelecimento de tão grande utilidade, ha muito tempo desejado pelos habitantes desta cidade, e constantemente recommendado pelos esclarecidos membros do instituto de hygiene publica, acha-se decorado e arranjado com esmero e aceio.

Todos os dias, desde as 5 horas da tarde até as 10 ou 11 da noite haverão neste confortavel estabelecimento banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque ou chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes preparados com substancias, vindas de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes Sarbaud, Vauquelin, e Pelletier Pai & Filhos, algumas das quaes já foram examinadas pelo muito digno inspector do instituto hygienico.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento que pòde facilitar-lhes algumas curas até aqui quasi irrealisaveis.

Advertimos que ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

Preços dos banhos.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Sete cartões dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno com lençol de linho e toalha propria	20$000
Sete cartões dito dito	5$000
Trinta ditos banho d'agua natural salgada	15$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia.	
Banho de choque ou chuviscos com lençol e toalha	1$000
Sete cartões dito dito	5$000
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito de Vichy	2$000
Dito dito de Barege	2$000
Dito dito de farelo	1$000

Advertiremos mais que os cartões não são transferiveis, mais poderão ser extrahidos à vontade do comprador, sendo recebidos no estabelecimento em qualquer tempo que seu respectivo dono os apresentar.

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, farão todos os melhoramentos e reformas que a experiencia mostrar necessarios, e esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico

Aguiar & Freiss.

— Joaquim José de Oliveira e sua mulher retiram-se desta cidade para o reino de Portugal, deixando por seus procuradores Antonio José Ferreira, Felix Francisco de Souza Magalhães e Joaquim Francisco Torres Galindo Recife 24 de março de 1858.

-- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Hospicio n. 9

-- Joaquim Theotonio Soares de Avellar, autorisado pelo governo para ensinar particularmente geographia e historia, latim, etc. tem aberto as suas aulas na rua da Roda sobrado n. 9.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, Portuguez, e que tenha pratica de taberna : na rua Imperial n. 47.

Loteria

DA

Provincia.

Aos 5 000$000 e 1.000$000.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios da primeira parte da segunda loteria do theatro de Santa Isabel, nas casas já conhecidas do respeitavel publico.

Bilhetes 6$ recebe 5 000$000
Meios 3$ « 2:500$000

O mesmo vende pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ para cima, dinheiro á vista, na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto

--- Joaquim José de Oliveira retira-se da provincia, e não deixa nesta praça credores, mas sim devedores de alugueis de casas e de carros de passeio, e algumas letras, deixa ordem aos seus procuradores para receberem.

--- Precisa-se de um ou dous trabalhadores de masseira, que sejam bons, e paga-se bem : na padaria do pateo da S. Cruz n. 6.

Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, estudante do segundo anno da faculdade de direito, autorisado pelo governo provincial dará principio depois das ferias a um curso de geometria e outro de latim na rua Velha n. 77, segundo andar.

— Candido Gregorio dos Santos Siqueira, faz publico que apartou a sociedade que tinha com Hippolyto Cadault na cidade da Parahiba rua Direita n. 45, ficando responsavel pelas transacções commerciaes que occorrerem do dia de sua separação em diante sob a firma do mesmo.

-- Os administradores da massa fallida de Joaquim José de Faria Machado tendo de cumprirem o determinado nos arts 164 e 165 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850 convidam os credores da massa em questão a exhibirem os seus titulos no prazo de 8 dias contados da data deste, devendo estes titulos serem entregues no escriptorio de Felix Sonvage & C. na rua da Cruz do Recife.

-- Precisa-se de uma preta captiva para todo serviço de casa, paga-se bem : na rua da Florentina ao pé da casa do Sr. Leite.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Aviso.

Superiores casacas, sobrecasacas, palitós, calças e colletes pretos de panno fino e casemira, assim como chapéos e gravatas de todas as qualidades proprias para as ceremonias da semana santa, os preços são mais modicos que em outra qualquer parte : em casa de J. Falque rua do Crespo n. 4.

-- Aluga-se um sitio na Soledade com boa casa de vivenda, bom sitio e grande baixa de capim, havendo no mesmo sitio muitos arvoredos fructiferos . trata-se na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Restaurant

Français.

*R*ua do Trapiche novo n. 20.

Luiz Puéch, dono deste estabelecimento, tem a honra de participar ao publico e aos seus freguezes em particular, que recebeu um grande sortimento de conservas de todas as qualidades, como sejam, pastes de perdrix, de caille, de foie gras de Strasbourg, saucisses truffées et sans truffes, cepes a l'huile, champignons, saumon, homard, truffes, andouillettes truffées. Achando-se prompto para satisfazer os seus freguezes e todos os amadores da boa cozinha, Luiz Puéch lembra ao publico, que no seu estabelecimento podem as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença, petiscar a qualquer hora do dia ou da noite.

Machina de vapor.

Existe no Maranhão uma machina de vapor que se acha desmontada e prompta a seguir para qualquer parte, esta boa machina pertence ao vapor Rio Negro da companhia do Amazonas, he de força de 80 cavallos e acha-se perfeita com todas as peças tendo umas excellentes rodas de patente : os pretendentes dirijam-se a Francisco Alves de Pinho & C. rua do Vigario n. 15 nesta cidade, ou a seu possuidor Joaquim Alves de Pinho, no Maranhão.

SOCIEDADE FLUMINENSE.

Fica estabelecido n'esta corte uma sociedade (denominada — FLUMINENSE — da qual he gerente e administrador Luiz Gomes de Mello, com escriptorio na rua do Sacramento n. 9.

Ahi se encontrara' todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Incumbe-se por conta da sociedade de negocios forenses pertencentes a' relação, tribunal do commercio e supremo tribunal de justiça, e bem assim de quaesquer cobranças, negocios administrativos e de solicitar titulos, pagando em todas as repartições publicas.

Para os negocios forenses tem habeis advogados em cujo numero se conta o Exm. Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, solicitadores, e para os outros, agentes intelligentes e fieis.

A sociedade tambem se incumbe de trabalhos de demarcação e limitação judiciaes ou amigaveis no municipio da corte, tendo para este fim contratado com um engenheiro e agrimensores de confiança.

Fabrica de caldeireiro e fundição de bronze e mais metaes, na rua do Brum n. 28, conhecida por fabrica de Mesquita.

Nesta fabrica alem das obras que até agora tem feito, de bronze, cobre, folha, zinco, estanho, chumbo, e ferro batido, funde de ferro quaesquer obras, e peças de machinismo para engenhos e vapores; assim como encanamentos, em cuja manufactura empregarà todo o zelo para bem servir seus numerosos freguezes com presteza, perfeição e commodo preço.

— Kissel relojoeiro francez mudou-se da rua da Concordia para o pateo do Hospital n. 17 defronte do chafariz.

— O abaixo assignado tendo lido no Diario n. 65 de 20 do corrente uma publicação a pedido sobre os devedores da Santa Casa da Misericordia; entre elles descobrio o seu nome como devedor a Santa Casa da quantia de 15$420 rs. e do coronel Salgueiro devendo de juros a quantia de 150$ rs. Em quanto a primeira parte o abaixo assignado tem a declarar que fez ver ao respectivo procurador e a outros mesarios que não continuava a pagar os foros do alagado do pantano confronte a sua propriedade comprada a posse a Ricardo Chisostomo Rodrigues, e pago o laudemio e foros em que estava debitado o dito Ricardo, continuando entretanto a pagar os annos que se foram vencendo; mas succedendo que, muito depois de sua posse apparecessem outros foreiros pela camara desta cidade os quaes entraram alem dos limites de sua posse, o que deu isto causa a que o abaixo assignado impedisse o ingresso dos limites, marcados para a sua posse, e foi quando os antigos possuidores mostraram-lhe os titulos que tinham de aforamentos feitos pela camara desta mesma cidade anteriores ao aforamento de Ricardo isto deu motivo a que o abaixo assignado recambiasse o conhecimento que a respeito o procurador lhe apresentara, sem lhe pagar o anno vencido, instruindo-o do occorrido e que por esta forma vinha a ficar com menos de um quarto do alagado aforado a Santa Casa, a qual lhe competia dilucidar com a camara semelhante confusão somente propria a prejudicar a terceiros e esta foi a razão, porque não foi pagando o dito foro, em quanto a segunda parte do debito de 150$ de juros que a mesma Santa Casa declara achar-se devendo o dito coronel Salgueiro, tambem foi injusta nesta segunda declaração, não só porque os 500$ que ella deu a juros, se acha perfeitamente garantidos, como porque a Santa Casa se acha debitada em maior quantia para com o abaixo assignado, como consta de suas contas que foram submettidas a sua consideração cujos 150$ tinham de ser encontrados com o debito que a mesma lhe he devedora, sendo o abaixo assignado o responsavel pelos respectivos juros e não o coronel Salgueiro.

Francisco das Chagas Salgueiro.

Olinda 21 de março de 1858.

Attenção

Carlos Walter relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico, em geral, e aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro aprompta-se todo e qualquer concerto, com promptidão e dia fixo, e por preço muito commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento.

LINHAS DE OMNIBUS

DE

Claudio Dubeux

D'ora em diante haverá todos os domingos e dias santos um omnibus para S. Amaro de Jaboatão, a começar do dia 28 do corrente, passagens 4$ por ida e volta, partida as 5 e meia horas da manhãa. Recife 22 de março de 1858.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturras de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

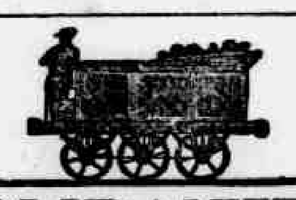
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.



COMPANHIA

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio

CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,

(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer ; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa Recife 13 de março de 1858,

João Baptista da Rocha.

ATTENÇÃO.

Na rua dos Martyrios, taberna n. 36, ainda existem algumas tainhas de Alagoa, grandes e gordas, por preço commodo.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, largo do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- A livraria Universal, rua do Collegio n. 20, acabam de chegar os seguintes livros :

Prefumo — Grammatica Italiana.
Dito. - Diccionario Italiano.
Silvio Pellico Mr Prigioni.
Bordo — Diccionario Italiano.

--- Herculano Antonio Alves Soares, Brasileiro, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

Irmandade da matriz do Santissimo Sacramento do bairro de S Antonio do Recife.

A mesa actual desta irmandade, pelo presente convida a todos seus irmãos a comparecerem no dia 30 do corrente, as 6 horas da manhãa, para encorporados acompanharem a precissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da mesma matriz no mencionado dia. Consistorio da irmandade 26 de março de 1858.— Francisco Antonio de Brito, escrivão.

-- No aterro da Boa-Vista n 80, vende-se azeitonas do Porto ultimamente chegadas a 320 reis, e ancoretas com 10 garrafas a 2$500, mendoas casca mole a 400 reis a libra, nozes 200 reis a libra, passas moscatel 640 rs. a libra, latas de massa de tomates superior ultimamente chegadas de Lisboa de 2 libras a 160 reis, latas de sardinhas do Nantes a 720 e pequenas a 480.

Pesca-se

Nos viveiros do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, na quarta, quinta, e sexta-feira da semana santa.

--- Antonio José Junqueira retira-se desta provincia para Europa

--- Quem tiver para alugar duas canoas de carregar um ou mais milheiros de tijolos, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao armazem de cabos do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Braga, na praça do Corpo Santo.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, letras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca : quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accodo com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Nova n. 60.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., pode-se vestir um homem da cabeça até os pés, por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de muito pouca familia : na loja de livros defronte do arco de Santo Antonio.

DUAS LYRAS.

Debaixo deste titulo brevemente sahirá a lume, da typographia Universal, um volume de poesias dos srs. Marinho Palhares e Silveira Tavora. Quem quizer prestar a sua assignatura a aquella publicação, dirija-se a livraria Universal onde poderá faze-lo. O custo de cada volume he 3$

--- Antonio Lopes Pereira de Mello & C., despediram seu caixeiro Antonio de Souza Teixeira Beire, hoje 26 de março de 1858.

Annuncio.

O abaixo assignado avisa ao publico, que pessoa alguma aceite umas letras assignadas pelo annunciante a favor de seu credor João Pinto Fernandes, emquanto não for restituido pelo seu credor o terreno denominado engenho S. Pedro, que fora arrendado a elle devedor pelo seu credor, em razão das duvidas que tem apparecido depois deste arrendamento ; as supraditas letras são de 500$ rs. cada uma, sendo ellas 9.---Francisco Chavier Mauricio Wanderley.

— Aluga-se um preto escravo bom cozinheiro : quem o pretender queira dirigir-se a rua de Hortas n. 34.

--- Desappareceu ou furtaram de uma canoa vinda do Caldeireiro, já lavada, uma porção de roupa branca de homem, tendo alguma com a marca F V., outras de outras marcas, e alguma mesmo sem marca : roga-se a quem souber da dita roupa, dirigir-se a rua Bella n 19, que se recompensará, pois que a pessoa que desta roupa se achava encarregada he uma pobre mulher velha.

--- No sitio das Roseiras do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, ha uma mulatinha de 21 annos de idade, sem molestia alguma, com muito bom leite para criar, e he muito amorosa para as crianças : quem della precisar para criar, com, areça no sitio acima, na estrada do Rosarinho, sobrado defronte a mesma capella, sendo o seu aluguel 25$000 por mez.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo ; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc. ; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos : a tratar na mesma.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpcão : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu ; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde poderá ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia : na rua do Trapiche n. 15, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua das Cruzes* 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Um moço brasileiro, de idade 13 annos, indo ha pouco do Rio de Janeiro, e que sabe bem a lingoa franceza, e contabilidade nesta lingoa, se propõe a caixeiro de qualquer casa, ou loja : quem precisar falle na rua da Cruz n. 49, armazem no escriptorio.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia, armazem n. 36 ; afirma-se pagar bem.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha compromettido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfaze-las no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Precisa-se alugar uma negra, preferindo-se captiva, para ama de uma casa de pouca familia, paga-se bem ; no aterro da Boa-Vista n. 78, achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma senhora Brasileira ou Portugueza, que seja sadia, que queira ir para Lisboa em companhia de uma senhora que tem duas meninas, para ajuda-la pela viagem a tratar dellas, e pagando-se-lhe passagem e comedorias em remuneração do seu trabalho : quem pretender, pôde dirigir-se ao Recife, rua do Brum n. 22, no terceiro andar. Adverte-se que he só até chegar á Lisboa.

--- Advirto por esta vez aos senhores que me são devedores na provincia de Pernambuco, que visto não terem ha mais de anno indemnisado ao meu procurador na cidade do Recife, José Maria Ferreira da Cunha, encarregado para esse fim, queiram effectuar seus pagamentos ao dito Cunha até o fim do mez de abril do corrente anno, e do contrario terão o dissabor de verem os seus nomes publicados nos jornaes dessa provincia. Bahia 5 de março de 1858.--Manoel de Campos Leite Pentiado, capitão do 2.° batalhão.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho : na fundição do Brum n. 6 e 8.

--- Na rua do Collegio n. 1, compra-se uma gramatica ingleza de Jakú, nova ou mesmo usada : quem tiver e quizer vender, dirija-se a mesma rua.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se um balcão de volta: na padaria da rua dos Pescadores.

--- Compra-se um pequeno sitio perto desta praça, com casa para pouca familia, e que tenha alguns arvoredos : trata se desta compra na rua da Cadeia do Recife n. 49.

— Compra-se um até dous bois de carroça : no armazem de materias da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

--- Compra-se um preto, bom carapina : no aterro da Boa-Vista n. 34.

Vendas.

--- No aterro da Boa-Vista n. 56, loja, estão à venda os bilhetes inteiros e meios da loteria do theatro de Santa Isabel. Bilhete 6$000, meios 3$000.

Rua do Crespo n. 10,

loja de José Gonçalves Malveiras, vendem-se córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 60$, ditos bordados a velludo a 200$ e 180$, visitas de blond pretas avivadas a velludo, mantas de filó preto bordadas a velludo e a seda, cassas de côr a 360 e 320 o covado, casemiras de cores enfestadas para palitós a 3$600 o covado, chitas francezas finas a 360, 320, 280 e 260 o covado, córtes de venesianas com 3 babados a 8$, ditos de dianas com listras de seda a 10$, chapeos de palha enfeitados, enfeites para cabeça de senhora, visitas e sahidas de baile, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por menos que em outra qualquer parte

--- Na rua de Apollo n. 12, está á venda o novo manual de contas feitas de arrobas e libras para assucar ou outro qualquer genero de 1$ a 6$, e pela abreviatura que offerece esta obra se torna necessaria, tanto aos senhores compradores e vendedores de assucar, como tambem aos senhores de engenho, para com facilidade conferirem suas contas.

Farelo de Lisboa,

em saccos grandes a 6$; Travasso Junior & C., no seu armazem da rua do Amorim, ou defronte da escadinha da alfandega, no armazem do Annes

--- Vendem-se dous negros, um canoeiro, de 50 annos de idade, de muito boa conducta, e outro de 20 annos, pouco mais ou menos, optimo comprador, bem intelligente, e tem principio do officio de alfaiate, pois cose toda e qualquer costura : os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista, segundo andar n 2, que acharão com quem tratar.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 27, com muito poucos fundos : quem a pretender, dirija-se a mesma, que se fará todo negocio, porque o dono quer tratar de outro negocio.

Farinha de milho.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, e chegada ha pouco dos Estados-Unidos ; he muito commoda para escravos, cangica, bolo e tudo que della queiram fazer ; o preço dá vontade a comprar.

Na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Vendem-se optimos escravos e escravas moças, com boas habilidades, bem como um bonito mulatinho de 18 annos de idade, proprio para pagem.

--- Vende-se uma armação para qualquer estabelecimento, na rua Direita n. 66 : a tratar na mesma rua n. 100.

--- Vende-se muito bom retroz torçal proprio para acazeado, bordar e fazer franjas : na rua Nova n. 52.

Carapina.

Vendem-se 3 escravos a saber : 1 carapina com 20 annos de idade, 1 marcineiro bom official, que faz uma mobilia, o qual tem 23 annos, e 1 preto bom engommador, ensaboa e faz barrella, o qual cozinha com limpeza o diario de uma casa ; todos de bonitas figuras, robustos, sem achaques, e de boas conductas, que se afiançam : a tratar na rua das Trincheiras n. 29

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, muito em conta, garantindo-se os bons sortimentos tudo a vontade dos compradores, igualmente tamancos de lustre para senhora enfeitados por igual preço quasi aos de marroquim, a elles que o inverno está proximo

— Vende-se o Charlatanismo homeopathico, comedia em 3 actos, ainda em autographo : na rua do Crespo, loja de livros de uma porta.

--- Vende-se um mulato sapateiro, com 23 annos de idade, bonita figura, e optimo para criado : a tratar com o caixeiro de Madama Theard, modista da rua Nova.

--- Vende-se uma preta crioula, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrela : em seguimento da rua da Conceição, no sobrado junto a fabrica de carros.

--- Vende-se um pardo de 42 annos, perito carreiro : no aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava de nação, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa cozinheira e engommadeira : na rua da Cruz n. 30, terceiro andar.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

--- Na taberna da rua Direita n. 95, vendem-se os generos seguintes, e de muito boa qualidade : passas a 480 rs., ameixas a 400 rs., aletria a 640, talharim a 400 rs., café do Rio a 180, dito miudo liquido a 320, sagu' a 360, arroz do Maranhão a 140, dito a 120, dito a 80 rs , miudo, batatas a 60 rs., chá da India a 2$400, 2$, 1$800, dito S. Paulo 1$700, dito preto 1$800, meias latas de sardinhas de Nantes a 440, sabão branco a 320, farinha do Maranhão a 240, velas de espermacete a 800 rs . manteiga ingleza a 1$280 dita franceza a 720, assucar fino a 180, feijão mulatinho a 1$280 a libra, fradinho branco a 720, dito dito amarello a 720, dito branco graudo a 800 rs. a cuia, bolachinha ingleza a 400 rs., farinha de araruta a 160, vinho tinto claro a 800 rs., dito Lisboa 640, dito 560 a garrafa, dito engarrafado do Porto a 1$280 e 1$600, dito champagne e muscatel, licor francez, genebra de Hollanda em frascos e botijas, cerveja da melhor, azeite doce a 640, dito carrapato a 640 a garrafa, e outros muitos generos que não he possivel nomea-los por ser muito enfadonho ao leitor, e com a vista se mostrarão.

Caes da alfandega

NUMERO 7.

Armazem

DE

Lopes Irmão' & Brandão'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo de Corpo Santo numero 48.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macio a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

QUEIMADO N. 27.

Para a quaresma.

Loja do Gouveia.

Córtes de grosdenaples com listras e babados, ditos de todas as qualidades e preços, alpacas muito finas, princezas, sarjas, velludos, pannos finos, chapeos pretos para homem, ultimo gosto, luvas pretas, casemiras finas pretas, e de todas as qualidades, bombazinas finas, e tudo quanto se possa desejar para assistir aos actos da quaresma.

--- Vendem-se para mais de 50 barris vasios que foram de manteiga a 200 rs., sendo todos a 160 ; na esquina da rua de Hortas n 2.

--- Vendem-se os engenhos Quiaombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado de leste a oeste, como consta dos autos da demarcação que existem no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude por ter-se julgado sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que já se acha prompta a acção, ou troca-se por predios nesta cidade : na rua Direita n. 121.

Bacalhão em caixas.

No armazem de Paula Lopes, confronte a escadinha, ha muito bom bacalhão em caixas, por preço muito commodo.

Milho

Vendem-se saccos com milho novo, vindo no vapor Iguarassu' : no armazem da Companhia Pernambucana, por preço commodo.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

XAROPE

DO

BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n: 53, botica de José da Cruz Santos.

— Vende-se um preto crioulo com 50 annos de idade, proprio para vigia de um sitio ou tractar de cavallos : quem o pretender annuncie para ser procurado, da-se muito em conta, tambem se vende uma escrava crioula ainda moça com todas as habilitações que se possa exigir, sendo a venda para fora da terra ou para os nossos sertões : quem precisar annuncie que será procurado.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se botas de bezerro para homem, borzeguins de lustre para ditos, sapatos de lustre para ditos, ditos ditos para meninos, ditos de bezerro para homem, ditos ditos para meninos, sapatos rasos de lustre com salto para homem, ditos sem salto para ditos, borzeguins de lustre para senhora, ditos para meninos, etc., tudo dos melhores fabricantes de Paris.

--- Vendem-se saccos de milho a 7$000, e a retalho em cuias a 360 e 400 rs., e tambem feijão de todas as qualidades, tanto em saccos como a retalho, a cuia a 840 e 880 rs.: no bem conhecido armazem no pateo da Ribeira n. 7.

--- Vende-se um grande sitio distante desta praça meia legua, com boa casa de pedra e cal, estribaria, casa para escravos, com terreno a contento do comprador, ou toda a propriedade, contendo pasto para vaccas, olaria, mangues para tirar lenha, muito boa baixa para capim, e alguns arvoredos de fructo, e bons viveiros: os pretendentes dirijam-se ao armazem de carne n. 7, que se dirá quem vende, e aonde se pode tratar qualquer negocio a respeito.

ALGODAO' DA BAHIA.

Fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Vendelse um boi de-carro ja' experimentado: no Hospicio venda do Elephante.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 á 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Casemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondotas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulseiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $900
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

Fumo francez.

No aterro da Boa-Vista n. 22, fabrica de chapeos de sol, vende-se fumo francez de primeira qualidade a 2$ a libra, assigoneta a 1$280 a libra.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
- das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado — da bexiga.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do consel hrealo, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendmoa arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande. Francisco de Paula Couto & C'

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto niteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquerdas seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção do ventre
-- nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros, alguns com muito pouco uso, para os diversos annos da Faculdade de Direito: Coquelin, diccionario de economia politica por 20$000; Bilhard, tratado das referencias, tanto em materia civil como commercial por 6$000; Foucart, direito publico e administrativo, por 12$; Ducepteaux, tratado sobre a pena de morte, por 5$; Laplace, ensaio sobre as probabilidades, por 5$, Pothier, obras completas e obras posthumas, por 35$; Chabrol, diccionario de legislação, por 10$; Pigeau, processo civil, por 10$; Silva Lisboa, direito mercantil, por 12$; Schmalz, direito das gentes, por 3$; Pereira e Souza, primeiras linhas do processo criminal, por 5$; Ferreira Cardoso, o que seja codigo civil, por 5$; Bentham, theoria das penas, por 8$; J. J. da Silva, indice alphabetico de materias sobre legislação pratica, por 3$; Correia Telles, interpretação das leis, por 2$; codigo commercial brasileiro por 3$; lições de direito publico particular, por 3$000 Igualmente se vendem mais os seguintes livros: Chateaubriand, genio do christianismo, por 4$; Cousin, obras completas, por 10$000; Cir-Duvivier, gramatica das gramaticas, por 6$; De Segur, historia universal, por 16$; Condillac, obras completas, por 16$: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patent in glez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Josquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

Tainhas das Alagoas.

Vendem-se na rua do Caldeiro, taberna n. 94, a 320 reis; na mesma precisa-se de um caixeiro com pratica, de 16 annos de idade.

CALÇADO FRANCEZ.

Rua Nova n. 1 ao voltar para a rua das Trincheiras.

Nesta nova loja encontram os freguezes calçados de todas as qualidades fabricados em Paris e Nantes pelos melhores artistas deste genero premiados na grande exposição de Londres: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

Para noivas.

Botinas e sapatos de setim branco obra mais delicada que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Bom gosto.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias para senhoras e meninas o mais delicado que se pode fazer: na rua Nova n. 1.

Aviso ás excellentissimas senhoras

Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, atraz da matriz, vendem vistas de inverno ou mato frio, proprias para as senhoras se abafarem pela manhãa, ditas para meninas irem a escola.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaesse echama venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de carbraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velludinas de todas as cores de superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

— Vende-se um carrinho feito em Paris, muito lindo, elegante e forte, de 4 rodas novas de sicupira, proprias para este paiz; póde ser puxado por um ou dous cavallos, tendo para isto varaes e lança; alem do assento adiante, tem uma cesta pela parte posterior, que acommoda tambem duas pessoas, tem capote ou coberta de tirar e pôr, e está envernisado de novo, he muito seguro, e de volta inteira, servindo optimamente para as viagens do mato e longas, por ser muito maneiro e leve; procure-se para tratar da venda na cocheira de Miguel, segeiro, no aterro da Boa-Vista.

Bacalha'o de escama

chegado ultimamente a este mercado e de muito superior qualidade, vende-se a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,860
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,560
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	860
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

Vendem-se

no aterro da Boa-Vista, loja n. 78 A, córtes de tapetes de lãa para sapatos a 300 e 360 rs. o par, couro de lustre muito superior a 3$500 e 4$ á pelle, borracha preta de lãa e seda a 2$800, dita de seda muito boa a 3$200 e 3$600 a vara, vaquetas francezas e inglezas muito superiores, e á vista do comprador todo negocio se faz.

chapeos do chili.

Vendem-se na loja de Adriano & Castro na rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos do Chili finissimos, para meninos, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

--- Vendem-se borzeguins francezes para homem a 8$500: na rua do Livramento n. 21.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montigney, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

--- Vende-se uma mulata com idade de 25 annos, engomma perfeitamente, cozinha e cose liso: a tratar na rua Direita n. 42.

Vende-se salsa

da superior qualidade a preço commodo: na rua de Apollo n. 4, armazem de assucar de Domingos Ferreira Maia.

Escravos fugidos.

--- Fugiu do engenho Mirador no dia 8 de março um escravo de nome Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, pouca barba, idade de 38 annos pouco mais ou menos, testa grande, e faz dous cantos quasi como calvo, olhos fundos, pernas finas, quando tem raiva ou falla depressa gagueja; levou camisa de chita rôxa, e calça de castor ja usada, chapeo de palha; quem o pegar leve-o ao engenho Mirador, freguezia do Bom Jardim a seu senhor José Pereira Figueira, que será bem recompensado, ou na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta se contra quem o tiver em seu poder: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugiram de José Amaro Fernandes, de Quixeramobim, em 9 de fevereiro passado, dous moleques, um de nome Luiz, crioulo, de idade de 14 a 15 annos, pouco mais ou menos, de grossura regular, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, dentes abertos e bem limados, pés grandes, pernas finas, com alguma marca de relho e uma cicatriz no braço, foi vestido de camisa e ceroula de algodão azul; e o outro de nome Manoel, cabra claro, de idade de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, bastante gago a ponto de custar a entender-se-lhe algumas palavras, cara regular, olhos o mesmo, cabellos carapinhos e vermelhos, com toda a dentadura, pes grandes, pernas finas, com marca de relho nas costas, e mesmo por mais algumas partes do corpo: quem delles souber ou os entregar a seu senhor em Quixeramobim, na provincia do Ceara, ou em Pernambuco a Manoel Joaquim Gomes, sera generosamente recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da quinta parte da terceira loteria a beneficio do hospital Pedro II, extrahida a 27 de Março de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	251	5$	451	5$	729	5$	935	5$	1132	5$	1326	5$	1540	5$	1785	5$	2017	5$	2181	5$	2382	20$	2596	5$	2806	5$
3	5$	56	5$	52	5$	30	5$	36	5$	35	5$	31	5$	41	5$	86	5$	19	5$	83	5$	83	5$	2600	5$	10	5$
10	5$	57	5$	59	5$	33	5$	39	5$	39	5$	40	5$	43	5$	98	5$	20	5$	91	5$	85	5$	3	5$	12	5$
14	5$	59	5$	62	5$	37	5$	43	5$	42	5$	48	5$	45	5$	1802	5$	24	5$	99	5$	86	5$	7	5$	13	5$
16	5$	68	5$	65	5$	39	5$	46	5$	43	5$	54	5$	51	5$	3	5$	26	5$	2200	5$	87	5$	8	5$	16	50$
19	5$	73	5$	66	5$	44	5$	47	5$	44	5$	59	5$	55	5$	6	5$	27	5$	4	5$	88	5$	10	5$	18	5$
20	5$	76	5$	67	5$	49	5$	48	5$	51	5$	64	5$	57	5$	13	5$	31	5$	6	20$	98	5$	16	5$	21	5$
21	5$	78	5$	68	5$	57	5$	50	5$	53	20$	67	5$	59	5$	18	5$	33	5$	9	10$	99	5$	17	5$	24	5$
26	5$	80	5$	77	5$	58	5$	56	5$	55	5$	68	5$	65	5$	23	5$	35	5$	12	5$	2402	5$	21	5$	28	5$
29	5$	81	5$	82	5$	59	5$	61	5$	62	10$	70	5$	66	5$	24	5$	45	5$	13	5$	6	5$	23	5$	29	5$
32	5$	84	5$	84	5$	64	5$	69	5$	70	5$	71	5$	71	5$	28	5$	47	5$	25	5$	8	5$	26	5$	31	5$
37	10$	88	5$	85	5$	66	5$	70	5$	71	5$	75	5$	72	5$	30	5$	54	5$	30	5$	9	5$	37	5$	32	5$
39	5$	90	5$	86	5$	75	5$	73	5$	74	5$	78	5$	73	5$	32	5$	58	5$	32	5$	12	5$	39	5$	35	5$
43	5$	91	5$	501	5$	79	5$	75	100$	75	5$	80	5$	82	5$	33	5$	61	5$	35	5$	14	5$	41	5$	36	5$
45	5$	93	5$	4	20$	81	10$	76	5$	76	5$	81	50$	85	5$	37	5$	63	5$	38	5$	15	5$	43	5$	38	5$
47	5$	97	5$	7	5$	84	5$	79	5$	79	5$	82	5$	87	5$	38	5$	69	5$	40	100$	22	5$	81	5$	46	5$
50	5$	300	5$	9	5$	85	5$	92	5$	82	5$	83	5$	94	5$	39	5$	72	5$	42	5$	23	5$	52	5$	49	5$
52	5$	1	5$	16	5$	88	5$	93	5$	85	5$	84	5$	95	5$	41	5$	73	10$	43	5$	24	5	65	5$	57	5$
66	5$	6	20$	21	5$	90	5$	97	10$	91	5$	87	5$	96	50$	42	5$	78	5$	45	5$	26	5$	67	5$	63	5$
71	5$	11	20$	24	5$	94	5$	1001	5$	92	5$	88	5$	97	5$	44	5$	80	5$	51	5$	38	5$	72	5$	69	5$
72	5$	12	5$	26	5$	801	5$	4	5$	93	5$	90	5$	1600	5$	47	5$	83	5$	53	5$	40	5$	79	5$	70	5$
77	5$	13	5$	44	5$	3	5$	6	5$	96	5$	92	5$	2	5$	53	10$	84	5$	54	5$	43	5$	82	5$	74	5$
78	5$	15	5$	59	5$	9	5$	7	5$	98	5$	96	5$	5	5$	56	5$	90	5$	60	5$	47	5$	83	5$	75	5$
79	5$	17	5$	65	5$	12	5$	10	5$	99	5$	1418	5$	6	5$	60	5$	96	5$	63	5$	49	5$	84	5$	77	5$
84	5$	18	5$	66	5$	13	5$	12	5$	1200	5$	10	5$	7	5$	62	5$	97	20$	64	5$	54	5$	85	5$	82	5$
92	5$	19	5$	71	5$	14	5$	19	5$	3	5$	13	5$	8	5$	63	5$	2100	5$	65	5$	55	5$	87	5$	84	5$
93	5$	21	5$	78	5$	19	5$	22	5$	6	5$	15	5$	18	5$	64	5$	3	5$	67	5$	60	5$	90	5$	91	5$
97	5$	26	5$	79	5$	24	5$	25	5$	10	5$	19	5$	26	5$	79	5$	6	5$	71	5$	81	5$	95	5$	93	5$
100	5$	29	5$	80	5$	26	5$	27	5$	12	5$	24	5$	32	5$	82	5$	8	5$	78	5$	84	5$	96	5$	96	5$
3	5$	30	5$	84	5$	34	5$	30	5$	13	5$	28	5$	37	5$	86	5$	10	5$	87	5$	85	5$	2700	5$	2901	5$
14	5$	42	200$	86	5$	35	50$	31	5$	14	5$	29	5$	39	5$	91	5$	13	5$	89	5$	86	5$	7	5$	2	5$
21	5$	44	100$	91	5$	36	5$	32	5$	15	5$	30	5$	41	5$	92	5$	15	5$	95	100$	89	5$	8	5$	3	5$
25	5$	48	5$	93	5$	44	5$	34	5$	16	5$	32	5$	42	5$	1902	5$	18	5$	98	5$	90	5$	9	5$	4	5$
26	5$	50	5$	95	5$	45	5$	35	5$	18	5$	36	5$	48	5$	8	5$	19	5$	99	5$	91	5$	11	5$	5	5$
28	5$	51	5$	603	5$	46	5$	36	5$	19	5$	41	5$	50	5$	13	5$	21	5$	2300	5$	96	5$	21	5$	15	5$
29	5$	54	5$	9	5$	53	5$	38	5$	30	5$	42	5$	52	5$	20	5$	22	5$	3	5$	97	5$	25	5$	19	5$
41	5$	55	5$	13	5$	56	5$	45	5$	33	5:000$	43	5$	58	5$	22	5$	23	5$	6	5$	2501	5$	29	5$	21	5$
48	5$	56	5$	14	5$	57	5$	49	5$	35	5$	44	5$	59	5$	23	5$	24	5$	8	5$	2	5$	31	5$	22	5$
52	5$	58	5$	15	5$	58	5$	58	5$	39	5$	45	5$	69	5$	26	5$	27	5$	10	5$	7	5$	33	5$	25	5$
59	5$	59	5$	19	5$	61	5$	59	5$	40	5$	46	5$	72	5$	28	5$	28	5$	17	10$	13	5$	36	5$	30	5$
60	5$	70	5$	20	5$	72	5$	60	5$	41	5$	48	5$	73	5$	29	50$	30	5$	20	5$	23	5$	40	5$	34	5$
62	5$	71	5$	23	5$	73	5$	61	5$	42	5$	49	5$	81	5$	30	5$	35	20$	24	5$	24	5$	42	5$	35	5$
79	5$	74	5$	28	5$	77	5$	67	5$	43	5$	50	5$	82	5$	32	5$	36	5$	26	5$	27	5$	43	5$	36	5$
85	5$	76	5$	31	5$	79	5$	70	5$	44	5$	55	5$	85	5$	35	5$	37	5$	29	5$	28	20$	44	5$	38	5$
86	5$	79	10$	35	5$	81	5$	73	5$	49	5$	57	5$	99	5$	36	5$	41	5$	31	20$	29	50$	49	5$	40	5$
91	5$	82	5$	39	5$	84	5$	78	5$	53	5$	62	5$	1700	5$	42	5$	42	400$	35	5$	36	5$	51	5$	43	5$
92	5$	83	10$	41	5$	93	5$	80	5$	54	5$	79	5$	5	5$	46	5$	43	5$	36	5$	40	5$	52	5$	44	5$
95	5$	84	5$	52	5$	97	5$	84	5$	56	5$	85	5$	12	5$	54	5$	45	1:000$	37	5$	44	5$	53	5$	47	5$
98	5$	86	5$	55	5$	98	5$	89	5$	68	5$	95	5$	14	5$	64	5$	47	5$	39	5$	45	5$	54	5$	50	5$
202	5$	89	10$	62	5$	99	5$	91	5$	73	5$	96	5$	16	5$	66	5$	48	5$	40	5$	51	5$	55	5$	51	5$
5	5$	91	5$	63	5$	901	5$	92	10$	74	5$	97	5$	20	5$	67	5$	61	5$	51	5$	55	5$	59	5$	54	5$
11	5$	94	5$	64	5$	4	5$	1100	5$	87	5$	98	5$	27	5$	70	5$	64	5$	54	5$	56	5$	63	5$	56	5$
12	5$	96	5$	67	5$	7	5$	4	5$	88	5$	1501	5$	33	5$	75	5$	65	5$	55	5$	57	5$	66	5$	63	5$
15	5$	98	5$	72	5$	14	5$	7	5$	93	5$	2	5$	34	5$	81	5$	69	5$	56	5$	61	5$	72	5$	65	5$
17	5$	402	5$	98	5$	19	5$	9	5$	96	5$	3	5$	41	5$	92	5$	70	5$	60	5$	68	5$	76	5$	71	5$
20	5$	10	5$	703	5$	20	5$	13	5$	99	5$	4	5$	50	5$	98	5$	72	5$	61	5$	73	5$	78	5$	75	5$
23	5$	20	5$	6	5$	21	5$	14	5$	1300	5$	8	5$	56	5$	2001	5$	73	5$	70	5$	76	5$	80	5$	76	5$
26	5$	25	5$	8	5$	23	5$	17	5$	4	5$	14	5$	64	5$	3	5$	74	5$	73	5$	79	5$	82	5$	84	5$
35	10$	34	5$	9	5$	24	5$	21	5$	9	5$	17	5$	77	5$	4	5$	75	5$	76	5$	81	5$	88	5$	85	5$
36	5$	35	5$	14	5$	28	5$	25	10$	16	5$	26	5$	80	5$	7	5$	76	5$	77	5$	83	5$	90	5$	86	5$
44	5$	40	5$	22	5$	29	5$	29	10$	20	5$	29	200$	81	5$	8	5$	77	5$	78	5$	88	5$	95	5$	98	5$
46	5$	49	5$	26	5$	30	5$	31	5$	22	5$	34	5$	82	5$	11	5$	79	5$	81	5$	93	5$	2800	5$	99	5$
49	5$	50	5$																								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1858.